

# Revista Ave Maria

Ano 119 | novembro 2017

R\$ 8,00



## DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA

UMA LUTA PELA PERCEÇÃO DE  
QUE FAZEMOS PARTE DE UMA  
SÓ RAÇA: A RAÇA HUMANA

### **DOCTRINA E FÉ**

Cremação ou sepultamento:  
qual é a orientação da Igreja?

### **CEBs**

Opção preferencial pelos pobres  
e protagonismo dos leigos

### **DIA DO RADIALISTA**

As redes do Evangelho  
pelas ondas do rádio

# ILUMINE O CAMINHO DE SUA FAMÍLIA SEGUINDO OS PASSOS DE SÃO JOSÉ



Após o sucesso da obra **“9 meses com Maria”**, Pe. Luís Erlin apresenta a continuação dessa grande história. **“3 meses com José – Em oração pela minha família”** propõe um ciclo de oração a ser iniciado no dia 19 de dezembro e concluído em 19 de março. Esta linda obra nos convida a caminhar diariamente na companhia do pai adotivo de Jesus, vivendo a experiência de seus sentimentos e pensamentos que nos convidam a viver um maravilhoso ciclo de oração pela nossa família. A trajetória construída no livro nos auxilia na busca diária para sermos pessoas melhores iluminando o caminho de nossa família seguindo os passos de São José.

Siga-nos nas redes sociais



**AM**  
EDITORA  
AVE-MARIA

Compromisso com a Palavra de Deus

À venda nas melhores livrarias ou  
no site [www.avemaria.com.br](http://www.avemaria.com.br)

# VIVER E MORRER EM CRISTO

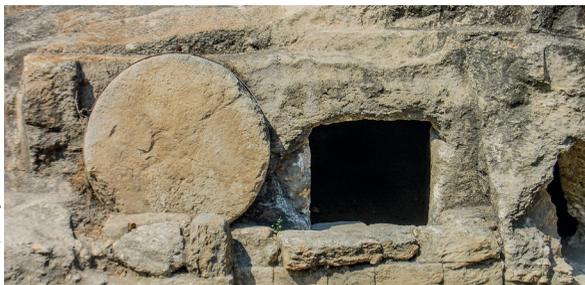


Foto: Reprodução/WEB

**“Fomos, pois, sepultados com Ele [Cristo] na sua morte pelo Batismo para, como Cristo ressurgiu dos mortos pela glória do Pai, assim nós também vivamos uma vida nova.” (Romanos 6,4)**

**P**ara nós, cristãos, a certeza da vida eterna se fundamenta no Cristo, naquele que abriu as portas do Paraíso, garantindo a todo o gênero humano a certeza da vitória sobre a morte. São inúmeras as passagens bíblicas que nos falam dessa certeza, do novo mundo que se abre assim que fechamos nossos olhos definitivamente nesta realidade corpórea.

O próprio Cristo, que rompeu com os grilhões da morte, que nos encaminha para o encontro definitivo com Ele, passou pela angústia profunda antes da derradeira morte. Jesus Cristo, sendo

Deus, experimentou o sofrimento humano diante do inevitável. Os Evangelhos relatam a aflição de Cristo horas antes de ser condenado e crucificado. Mas, na hora da morte, Ele é representado como alguém sóbrio, plenamente convicto de sua missão e da certeza de que sua vida não terminaria ali.

Esse talvez seja o grande presente de Deus na hora de nossa passagem. Como padre, eu já acompanhei muitas pessoas em estado terminal. Os dias que antecedem a morte de uma pessoa são de perturbação e medo (do desconhecido), mas, na hora da

morte, existe uma força arrebatadora que a faz desfalecer e suas consequências se calarem.

Nesse momento, parece que é o próprio Deus que vem morrer em nosso lugar. Existe uma entrega, algo sem explicação, talvez porque Deus, nesse instante, mostre-nos em uma fração de segundos o que viveremos para sempre em sua presença.

Talvez Ele diga ao nosso ouvido: “Não temas, ainda hoje estarás comigo no Paraíso!” ●

Seja Deus a nossa força!

Pe. Luis Erlin, cmf



**Ave Maria**  
119 anos

## Notas Marianas

### MARIA, A ESPERANÇA DOS HOMENS

O homem vive de esperanças: do berço à sepultura agita-se em sua alma um desejo que o impelle a caminhar para diante na esperança de alcançar algum bem que não possui. Para esta grande empresa os santos modernos (que são os psicólogos mais profundos), entre eles o B. João

Vianney e os Veneráveis Arcebispo Antonio Maria Claret e dom João Bosco, indicam-nos com fator de importância capital a Virgem para a qual dirigem seus olhares, repetindo a consoladora invocação da igreja; Spes nostra, salve! Esperança nossa! É o brado de toda a humanidade,

que precisa duma Mãe e duma Advogada em cuja mediação não possa enganar-se. A fé e o sentimento cristão dizem-lhe que esta Mãe e Advogada é Maria. Salvai-nos, Mãe da Misericórdia, esperança dos desesperados!

Trecho extraído da *Revista Ave Maria*, edição de 10 de novembro de 1917

# SUMÁRIO

## MATÉRIA DE CAPA

### 22 DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA

#### 6 ESPAÇO DO LEITOR

PEREGRINAÇÃO E FÉ

#### 8 CAFARNAUM: CASA DE PEDRO

#### 10 ACONTECE NA IGREJA

SANTO DO MÊS

#### 12 SÃO LEÃO MAGNO

CEBS

#### 14 OPÇÃO PREFERENCIAL PELOS POBRES E PROTAGONISMO DOS LEIÇOS

REFLEXÃO BÍBLICA

#### 16 JESUS: ENCONTRO DE SALVAÇÃO

SÉRIE ESPECIAL - VOCAÇÃO

#### 18 A VOCAÇÃO COMO APERFEIÇOAMENTO ESPIRITUAL

N. S. DAS GRAÇAS

#### 20 A MEDALHA MILAGROSA

SANTIDADE

#### 28 A HISTÓRIA DE SANTAS E SANTOS NEGROS DA FÉ CATÓLICA

#### 32 LITURGIJA DA PALAVRA

DOCTRINA E FÉ

#### 39 SEPULTAR OU CREMAR: QUAL É A ORIENTAÇÃO DA IGREJA

PALAVRA DO PAPA

#### 43 A MORTE NÃO TEM A ÚLTIMA PALAVRA SOBRE O DESTINO DO HOMEM

ESPIRITUALIDADE

#### 44 A PALAVRA, SEGUNDO ATO

DIA DO RADIALISTA

#### 46 AS REDES DO EVANGELHO PELAS ONDAS DO RÁDIO

LANÇAMENTO

#### 50 A MULHER MAIS HUMILDE E PODEROSA DO MUNDO

CONSULTÓRIO CATÓLICO

#### 52 1º DE NOVEMBRO, SOLENIDADE DE TODOS OS SANTOS

ESPIRITUALIDADE E ARTE

#### 54 "QUEM ME VÊ A MIM, VÊ O PAI" (JO 14,9)

EVANGELIZAÇÃO

#### 56 UM ESCARAVELHO ENTRE AS FLORES

VIVA MELHOR

#### 58 PONHA O ESTRESSE PARA CORRER

DINÂMICAS DE GRUPO

#### 60 NOVEMBRO, MÊS DA ESPERANÇA

#### 62 ENCONTRO INFANTIL

#### 64 SABOR E ARTE NA MESA

Revista  
**Ave Maria**

**Direção Administrativa**  
Marcos Antônio Mendes

**Direção Editorial**  
Luís Erlin (MTB 52736/SP)

**Gerência Editorial**  
Álison Henrique Monte

**Editor Assistente**  
Isaias Silva Pinto

**Projeto Gráfico**  
Rodrigo Henrique da Silva

**Correspondências**

Rua Martim Francisco, 636, São Paulo, SP,  
01226-000, revista@avemaria.com.br

**Anúncios**

Rodrigo Recchia, Tel.: (11) 3823-1060  
divulgacao.revista@avemaria.com.br

**Assinaturas**

A partir de R\$ 80,00 por ano  
Tels.: 0800-7730-456 e (11) 3823-1060  
assinaturas@avemaria.com.br

**Produção Editorial**



**Conselho Editorial**

Álison Henrique Monte, Carlos Augusto de Carvalho, Francine de Almeida, Isaias Silva Pinto, Jacqueline Souza, Luiz Guilherme Martins, Pe. Luís Erlin, Pe. Rodrigo Fiorini, Sérgio Fernandes, Valdeci Toledo

**AM** Editora Ave-Maria é uma publicação mensal da Editora Ave-Maria (CNPJ 60.543.279/0002-62), fundada em 28 de maio de 1898, registrada no SNPI sob nº 22.689, no SEPJR sob nº 50, no RTD sob nº 67 e na DCDP do DFP, sob nº 199, P. 209/73 BL ISSN 1980-7872, pertencente à Congregação dos Missionários Claretianos.



A Editora Ave-Maria faz parte do Grupo de Editores Claretianos (Claret Publishing Group). Bangalore; Barcelona; Buenos Aires; Chennai; Colombo; Dar es Salaam; Lagos; Macau; Madri; Manila; Owerri; São Paulo; Varsóvia; Yaoundé.

**Imagem da capa**

Agência Minha Paróquia

**Impressão**

Gráfica Oceano

f / revistaavemaria

@ revistaavemaria

revistaavemaria.com.br

# NOSSA SENHORA DO ROCIO

“Chamar-me-ão bem-aventurada.”

Pe. Roque Beraldi, cmf

O Estado do Paraná tem uma cidade portuária chamada Paranaguá. Lá, há um santuário dedicado à Santíssima Virgem Maria, sob o título de Nossa Senhora do Rocio. A devoção à Mãe de Deus, sob o título de Rocio, teve início nos meados do século XVII.

Um pescador humilde, chamado Pai Berê, que residia na baía de Paranaguá, certo dia encontrou nas malhas de sua rede de pescar uma imagem de Maria, a Mãe de Deus.

Pai Berê, com os demais colegas pescadores, deram início à devoção a Nossa Senhora do Rocio (a palavra “rocio” é sinônimo de “orvalho”), provavelmente por causa do intenso orvalho que cobria, em todas as manhãs, as árvores daquela região, mesmo nos dias mais secos.

A partir daquele momento, os pescadores reuniam-se com frequência para rezar o Terço, principalmente no mês de novembro. Isso aconteceu por volta do ano 1813. Nessa época, também, construíram uma capela dedicada a Nossa Senhora do Rocio. Em 1977, o Papa Paulo VI, por intermédio da Congregação para o Culto Divino, declarou-a Padroeira do Paraná. São os missionários redentoristas que atendem os fiéis nas manifestações religiosas.

Os festejos em honra de Nossa Senhora do Rocio são celebrados anualmente, desde o dia 6 até o dia 15 de novembro, geralmente, em dois aspectos: o primeiro consta de celebrações religiosas, como Missa campal, procissão, pregações específicas e, no dia



15 de novembro, às 16h, realiza-se a Caminhada da Virgem Santa; o segundo aspecto é popular, consta de comes e bebes e manifestações artísticas, pirotécnicas e produções em feiras de artesanatos.

A devoção a Nossa Senhora do Rocio atrai inúmeras romarias, não só da capital, Curitiba, como do restante do Estado e de outras regiões.

Também é conhecido que uma peste, denominada “bicha”, assolou a região. Naquele momento, o povo se dirigiu a nossa Senhora do Rocio com preces e penitências e o mal foi debelado.

Nossa Senhora do Rocio é considerada como a santa dos milagres. ●

## ORAÇÃO

“Virgem Santa, Mãe de Deus, Maria puríssima, cheia de encantos, sempre pronta para socorrer o mortal, derramai sobre nós o celeste orvalho de que tanto necessitamos no decorrer de nossos dias, na aridez da vida neste mundo. Queremos cantar eternamente vossas glórias na pátria celeste! Amém”

# MISSA PELOS FIÉIS E LEITORES NA SEDE DA EDITORA AVE-MARIA

Os colaboradores da Editora Ave-Maria participaram da Santa Missa pelos fiéis e leitores, no dia 15 de setembro, na sede da editora. Veja, em imagens, como foi a celebração. ●



Fotos: Revista Ave Maria

## CARTA DO LEITOR

### Seja devoto de Maria, reze o Terço com devoção

Queridos irmãos, já descobriram na reza do Terço quantas vezes se pronuncia o nome de Maria? Comecei a rezar o Terço em 1960, em Belo Horizonte (MG). E naquele tempo rezávamos em latim. Durante esses anos todos, confesso, muitas vezes rezava distraído. Porém, fui percebendo que não podia continuar assim. Com um pouco de esforço fui melhorando, mas ainda tenho muito a melhorar. O nome de Maria é pronunciado 114 vezes do princípio ao fim da reza do Terço. E por que o nome de Maria merece, assim, tanto

respeito? Os evangelistas Mateus e Lucas nos mostram essa verdade. E também os Atos dos Apóstolos.

Pensemos sobre o que nos disse o Papa João Paulo II, o Papa do Rosário: “Mediante o Rosário, o crente alcança a graça em abundância como se a recebesse das mesmas mãos da Mãe do Redentor.”

Que Maria nos dê sua bênção materna!

**Sebastião Teodoro Ribeiro,**  
de Juiz de Fora (MG)

# Pedidos de Oração

"...orai uns pelos outros para serdes curados. A oração do justo tem grande eficácia."  
cf. Tg 5,16

"Peço uma oração pela minha filha, Giovana, para que conclua com êxito mais um semestre de faculdade, e que prospere até o final de seu curso, bem como por todos os estudantes."

*(Regina P. de Oliveira)*

"Pelos irmãos e irmãs humildes de coração, para que Deus os capacite a mostrar que é assim que Ele nos quer vivendo."

*(Teresinha do Amaral Pancieri)*

"Meu pedido de oração é para todos os irmãos e irmãs, cristãos ou não, para que compreendam a essência da passagem bíblica onde Cristo deixa claro: 'Ninguém vai ao Pai senão por mim'. Que Deus possa ajudá-los a enxergar essa verdade da nossa fé!"

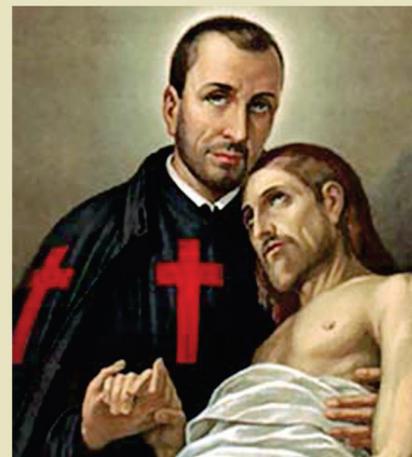
*(Bernadete Ferreira)*

"Pela saúde da minha mãe, que sofre com problemas nas pernas."

*(Lucia Pena)*

"Deus derrame muitas bênçãos de saúde, alegria e amor sobre o Papa Francisco!"

*(Beatriz Skieres de Lima)*



Estive enfermo e me visitaste (Mt 25, 36)

## PADRES E IRMÃOS CAMILIANOS a Serviço da Vida

**Jovem, junte-se a nós,  
seja um Camiliano  
também!**

### Região Norte-Nordeste

Rua Monte Rei, 300 - Sabiaguaba

60836-120 Fortaleza – CE

Fone: (85) 3476 8359

 85 99858-0119

[vocacionalfortaleza@camilianos.org.br](mailto:vocacionalfortaleza@camilianos.org.br)

Pe. Gilmar Antônio Aguiar

### Região Sudeste

Avenida São Camilo, 1200

Granja Viana

06709-150 Cotia – SP

Fone: (11) 3872 7063

 11 95827-3492

[vocacional@camilianos.org.br](mailto:vocacional@camilianos.org.br)

Elielton José da Silva, religioso

### Região Sul

Avenida São Luiz Gonzaga, 355

89558-000 Iomerê – SC

Fone: (49) 3539 1193

[vocacionaliomere@camilianos.org.br](mailto:vocacionaliomere@camilianos.org.br)

Pe. André Luís Giombelli

PROVINCIA CAMILIANA BRASILEIRA

[www.camilianos.org.br](http://www.camilianos.org.br)

# CAFARNAUM: CASA DE PEDRO

Pe. Nilton César Boni, cmf

**C**afarnaum é um nome semita que significa “povoado de Nahum”. É uma cidade de pouca relevância na história de Israel, tanto que não é mencionada no Antigo Testamento. Estava situada às margens do mar da Galileia e não se tem dados sobre sua origem. No entanto, por localizar-se na Via Maris, era uma rota de passagem que ligava Damasco e o Egito, possuía alfândega e alojava um destacamento de soldados romanos conduzidos por um centurião. No início do século VII, na era árabe, essa cidade deixou de ser cristã e, duzentos anos mais

tarde, ficou em ruínas, completamente enterrada. Somente no século XIX é que a custódia da Terra Santa conseguiu adquirir a propriedade e começou as escavações, trazendo à tona os monumentos restantes desse povoado.

Mas, Cafarnaum é para nós, cristãos, um lugar importante, pois os quatro evangelistas fazem referência a essa cidade no início da pregação de Jesus. Ali aconteceram vários sinais que revelam a presença de Deus junto daquele povo.

Jesus escolheu Cafarnaum para estabelecer sua morada e dali saía para percorrer a região,

**É sempre uma oportunidade de crescimento pessoal e espiritual entrar em contato com estes lugares sagrados, que avivam nossa fé e o amor a Cristo, que passa fazendo o bem. Se tem a sensação de ouvir o próprio Cristo falar quando se está lá.**



Foto: Reprodução/WEB

**Região em que ficava a casa de Pedro, apóstolo, aberta para visitação popular**

evangelizando e curando as pessoas de diversas enfermidades. Realizou muitos sinais, dos quais podemos destacar o chamado de alguns dos discípulos, a vocação de Mateus, a expulsão de um espírito impuro, as curas da sogra de Pedro, do paralítico, do homem da mão paralisada e da hemorroíssa, a ressurreição da filha de Jairo, o discurso do pão da vida.

O peregrino que visita Cafarnaum poderá entrar nas ruínas da majestosa sinagoga que não é do período de Jesus, mas posterior ao século V. Terá contato com muitos artefatos domésticos daquela época e a oportunidade de visitar a casa de Pedro e desfrutar da belíssima paisagem do entorno, que leva à tranquilidade e à oração.

A casa de Pedro, segundo relatos da peregrina Egéria, que datam do século IV, tornou-se a igreja daquela localidade. Foi cuidada por um grupo de cristãos considerados hereges por terem abandonado o judaísmo. As paredes da casa são preservadas até hoje. Sobre as ruínas foi construída uma bela basílica moderna, tendo no centro a visão dos resquícios arquitetônicos.

É sempre uma oportunidade de crescimento pessoal e espiritual entrar em contato com esses lugares sagrados, que avivam nossa fé e o amor a Cristo, que passa fazendo o bem. Tem-se a sensação de ouvir o próprio Cristo falar quando se está lá. É uma graça e alegria contagiante, que mudam totalmente o coração de quem se abre ao mistério e ao amor de Deus. Quem tem a oportunidade de fazer essa viagem jamais se arrepende.

Que Deus guie sempre os passos de quem se dispõe a caminhar com Cristo! ●



Fotos: Reprodução/WEB

**Vista aérea de Cafarnaum, com o mar de Tiberíades ao fundo**

## CENTRO DOM HELDER CÂMARA OFERECE FORMAÇÃO POLÍTICA PARA CRISTÃOS LEIGOS, EM BRASÍLIA

O Centro Nacional de Fé e Política Dom Helder Câmara (Cefep) oferece mais uma edição do Curso de Formação Política para Cristãos Leigos e Leigas. A iniciativa da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), por meio da Comissão Episcopal Pastoral para o Laicato, disponibiliza cinquenta vagas e já está com as inscrições abertas.

Tradição do organismo, a formação política para cristãos leigos fomenta o pensamento social à luz da doutrina da Igreja. Com duração de aproximadamente um ano e meio e carga horária de 360h, o curso é dividido em duas partes: a presencial, que é realizada em Brasília (DF), e a distância, em parceria com a Pontifícia Universidade do Rio de Janeiro (PUC-Rio).

Segundo o bispo de Caçador e presidente da Comissão para o



Foto: Reprodução/WEB

Laicito, Dom Severino Clasen, o curso oferecerá orientações para que os cristãos leigos possam de fato assumir a sua cidadania no mundo da política. “É importantíssimo prepararmos também os cristãos leigos conforme a doutrina social da Igreja para governar, para administrar os nossos municípios, Estados e a nossa nação”, afirma.

Direcionada a lideranças das comunidades eclesiais, pastorais sociais, movimentos, conselhos de leigos, organismos ou pessoas com responsabilidades em organizações e movimentos sociais, a

formação conta com uma ementa variada e entre os temas abordados estarão “A Legislação Eleitoral do Brasil”, “Noções de Bioética”, “Cidadania e Direitos Humanos”, “Agroecologia” e outros.

As inscrições tiveram início em 1º de agosto e podem ser feitas por meio do site do Cefep até o dia 3 de novembro. A primeira parte, presencial, acontece de 14 a 27 de janeiro de 2018. Para mais informações, disque (61) 3349-4623 ou (61) 2103-8300. ●

Fonte: CNBB

## APARECIDA RECEBE A 1ª JORNADA NACIONAL DO TLC, EM NOVEMBRO

Entre os dias 18 e 19 de novembro, no Centro de Eventos Padre Victor Coelho de Almeida, dentro do complexo da Basílica de Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida (SP), acontece a 1ª Jornada Nacional do TLC (Treinamento de Liderança Cristã). A intenção do evento é comemorar os

cinquenta anos do movimento, com todas as unidades. Para mais informações sobre o Treinamento de Liderança Cristã e também sobre o encontro, acesse [tlc.org.br/jornadanacional](http://tlc.org.br/jornadanacional). ●

Fonte: Portal A12



Banco DBE80



Banco DBF70



Paróquia São Benedito  
Itaperuna/RJ



Paróquia São Pedro e São Paulo  
Capinópolis/MG



Paróquia Santo Anastácio  
Santo Anastácio/SP



Capela da Univ. Católica Dom Bosco  
Campo Grande/MS



Catedral Nossa Senhora da Piedade  
Tubarão/SC



Paróquia Santa Gertrudes  
Jundiá/SP



(18) 3266-1402

[www.delucasmoveis.com.br](http://www.delucasmoveis.com.br)

[contato@delucasmoveis.com.br](mailto:contato@delucasmoveis.com.br)



(18) 99774-1402



@delucasmoveis



delucas.moveisparaigreja



10 DE NOVEMBRO

# São Leão Magno

PAPA E DOUTOR DA IGREJA  
(390/400-461)

“*Imita o bom pastor, que vai em busca da ovelhinha e a coloca sobre seus ombros... No teu zelo pelo serviço de Deus comporta-te de maneira tal que aqueles que de qualquer maneira se tenham desviado da verdade tu os ganhes para Deus com as orações da Sua Igreja. O misterioso edifício da fé não permite mudança de sorte; por verdadeira e solícita guia das almas reúne-as todas sob o teu teto.*”

O Papa Leão I escrevia esta carta a 18 de agosto de 460, um ano antes da sua morte, e a dirigia a Timóteo, eleito Bispo de Alexandria do Egito, depois de um período turbulento em toda a cristandade daquele país. Os conselhos fraternos que lhe oferece são o espelho da sua vida: ele foi verdadeiramente o bom pastor que nunca se enfureceu contra as ovelhas rebeldes, mas sempre usou da mais terna caridade para trazê-las para o redil. Seu princípio era: “Mesmo quando deves corrigir, salva sempre o amor”.

Nasceu entre o ano 390 e o 400, de uma família de origem toscana, e recebeu uma ótima educação em Roma, tanto no campo dos estudos quanto no da vida cristã.

## BISPO DE ROMA

Leão era um homem sábio, objetivo e enfrentou a problemática do seu tempo com mente lúcida e coração de pastor.

Tinha um elevado conceito da sua missão como Bispo de Roma e como pastor universal. Roma era para ele “a cidade que Pedro havia evangelizado mais que todas as outras” e, portanto, devia brilhar como “nação santa, povo escolhido, cidade sacerdotal e régia”: as outras Igrejas tinham o direito de encontrar aí um modelo de vida cristã. Para esse objetivo, Leão dedicou todas as suas energias no cuidado da sua diocese.

O primeiro dever do bispo é pregar e ele aproveitava todas as festas litúrgicas para instruir o

povo. Escrevia suas prédicas em um estilo simples e digno, profundo pelos conteúdos e compreensível na linguagem, mas, sobretudo, tocava sempre argumentos vitais e de atualidade, incidindo sobre a vida concreta de cada um. Era verdadeiramente um formador de consciências, ouvido com prazer e seguido com empenho, também porque o que dizia eram coisas que já se viam encarnadas na sua vida.

Por ocasião do aniversário da sua consagração para bispo na Sé de Pedro, reunia ao redor de si não só os fiéis de Roma, que instruíra com uma oportuna homilia sobre o primado de Pedro, mas também todos os bispos suburbicários e aqueles da sua jurisdição de metropolita, que se estendia da Toscana até a

Sicília, a Sardenha e a Córsega. Com eles estreitava a unidade da fé em um clima de grande fraternidade e tratava de todos os problemas referentes às suas igrejas.

Na cidade de Roma chegou a eliminar o maniqueísmo e os resíduos de práticas pagãs, convertendo-as em festas cristãs. Por exemplo, a Festa da Cátedra de São Pedro substituía a festa pagã dos Jogos Apolinários; a Festa das Coletas – uma coleta extraordinária de dinheiro ou de bens *in natura* para as necessidades dos pobres – substituía a *Cara Cognatio*, uma festa pagã para recordar os mortos.

### DEFENSOR DA CIDADE

O Bispo de Roma precisou assumir responsabilidades que por si só competiam ao império, mas, diante do avanço dos hunos, a corte imperial do Ocidente havia se refugiado em Roma e se sentia impotente. O Papa foi pessoalmente ao encontro do terrível Átila, que descia do norte, diretamente para Roma. O encontro aconteceu em Mântua e Átila aceitou retirar-se para além do Danúbio. Um fato incrível! Até

hoje os historiadores tentam encontrar uma explicação humanamente plausível. O fato é que Leão não lhes ofereceu dinheiro nem outras vantagens e eles inexplicavelmente retomaram o caminho de volta para o seu país. Roma foi salva e a Itália voltou a respirar.

Mais tarde, em outra ocasião, quando Genserico, vindo da África com os seus vândalos, aproximou-se de Roma, Leão não conseguiu detê-lo, mas conseguiu que não entrasse em Roma a ferro e fogo e se retirasse depois de ter depredado o necessário para saciar a fome de espólio de guerra dos seus soldados.

### DOUTOR DA IGREJA

Por ocasião de sua morte, a 10 de novembro de 461, a paz reinava em toda a Igreja tanto no Oriente quanto no Ocidente. Ele deixava de presente aos vindouros, como mestre, os seus sermões e as suas cartas; como liturgista, um novo missal, o *Sacramentário leoniano*; como construtor, a renovação das basílicas de São Pedro e de São Paulo e a edificação de outras igrejas e obras e utilidade

pública; mas, sobretudo, deixava uma Igreja recolhida na unidade ao redor do sucessor de Pedro em um momento histórico no qual a autoridade civil não conseguia mais manter unidos os povos do antigo Império Romano.

A história lhe deu justamente o título de *Magno*, porque ele foi grande pela santidade da vida, pela defesa da verdadeira fé, pela sua sábia política e pelos seus escritos. Já João Cassiano, em um trabalho escrito por inspiração de Leão contra a heresia monofisita e a ele dedicado, dele havia dito: “uma glória para a cátedra de Roma e para o serviço de Deus”.

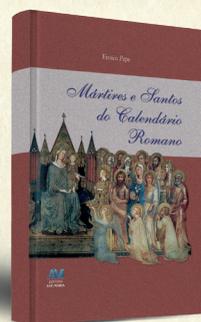
Em 1770, Bento XIV o incluiu entre os doutores da Igreja, um título bem merecido, porque há tempos ele exercia esse ofício por meio dos seus escritos. Tendo sido sepultado no átrio da Basílica de São Pedro, mereceu um novo título: foi chamado *Janitor arcis*, sentinela posta por Deus para vigiar a defesa do carisma de Pedro. ●



Foto: Reprodução/INEB

O encontro de São Leão Magno e Átila, afresco pintado por Rafael, Basílica de São Pedro, Vaticano

### DICA DE LIVRO



**MÁRTIRES E SANTOS DO CALENDÁRIO ROMANO**, de Enrico Pepe, publicado pela Editora Ave-Maria.

# OPÇÃO PREFERENCIAL PELOS POBRES E PROTAGONISMO DOS LEIGOS



Gibran Luis Lachowski e Ana Paula Carnahiba

As Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) surgiram após os ventos progressistas do Concílio Vaticano II (1962-1965) e ganharam força com a II Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, em Medellín (Colômbia), em 1968. Naquele momento histórico, setores da Igreja Católica defenderam a opção preferencial pelos pobres e o protagonismo dos leigos no serviço pastoral. Assim, inspiradas num profetismo encarnado na realidade concreta do povo, é que se estabeleceram as CEBs no Brasil e em vários outros países da América Latina.

Esse modelo de trabalho pastoral, até hoje repercutido em seu cancionário, foi proclamado como “um novo jeito de ser Igreja”. A forma inovadora valoriza a espiri-

tualidade popular, com sua riqueza e diversidade cultural, reconhecendo os múltiplos rostos das comunidades. Por consequência, as CEBs trazem em si a crítica a um modelo de Igreja centralizador, clerical e fechado no dogmatismo.

O “novo jeito de ser Igreja” coloca o laicato no centro da ação profética, irmanado com padres, bispos, irmãs, diáconos e demais entes da estrutura hierárquica comprometidos com uma espiritualidade “pé no chão”. Por um lado, novidade, mas, por outro, retomada de um jeito originário de ser Igreja, como faziam os primeiros cristãos, a partir de pequenas comunidades, na dimensão da igreja de casa, acolhedora, num misto de fé e vida diária.

Nesse sentido, as CEBs compreendem um modelo de reflexão

e ação pastoral que enxerga Deus não numa relação isolada, entre eu e Ele, mas que percebe a divindade ao abrir os olhos à irmã e ao irmão. Tal comparação se ancora na Teologia da Libertação (TL), um dos sustentáculos teóricos das CEBs.

Criada no fim dos anos 1960, a TL se estruturou a partir de um Jesus Cristo libertador das opressões religiosa, econômica e política de sua época e voltou-se à discussão teológica sobre o subdesenvolvimento da América Latina do século XX. Tornou-se forte alicerce na luta contra a ditadura brasileira e de outras nações latinas, como nos processos de redemocratização.

Afinal, ao estender a mão à prostituta e ao cego, ajoelhar-se para lavar os pés dos comuns, revirar as bancas dos comerciantes no templo e reduzir o deus dinheiro a

seu devido tamanho, Jesus enfrentou as estruturas de poder. Por isso foi preso, torturado e assassinado. Mas seu exemplo repercute até hoje, evidenciando a ressurreição.

Envolta nesse caldo sociopolítico, teológico e cultural, as CEBs pontificaram-se como instância de denúncia das mazelas dos pequeninos de Deus e do anúncio de um Reino de Paz de Justiça aqui na Terra. Criaram entidades de apoio às populações em situação de vulnerabilidade, como a Comissão Pastoral da Terra (CPT) e o Conselho Indigenista Missionário (Cimi). E cultivam os mártires da caminhada, fazendo memória de pessoas que deram a vida em nome das causas popula-

res, entre eles o seringueiro Chico Mendes, o Padre João Bosco Burnier, a Irmã Dorothy Stang, o índio Simão Bororo e a líder rural Margarida Alves.

Desse modo, **as CEBs se colocam hoje como portadoras de um jeito de ser Igreja que se expressa no profissionalismo de uma ação pastoral que vai até onde o povo está, no fortalecimento da rede de comunidades e na formação permanente de lideranças leigas.** Constituem-se como um setor da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dividem-se em regionais e têm suas instâncias de organização, debate e deliberação. Além disso, possuem encontros periódicos, dos quais o Intereclesial é o de maior enver-

gadura. Realizado a cada quatro anos, o evento trata de um tema central, discutido em etapas anteriores, a partir da metodologia ver, julgar e agir.

O próximo Intereclesial, o 14º, será em janeiro de 2018, em Londrina (PR), com expectativa de 3,5 mil pessoas do país inteiro, e vai debater “Os desafios das CEBs diante do mundo urbano”. Tema urgente e complexo, que se refere a um Brasil de 208 milhões de habitantes, com 84% deles vivendo nas cidades e 25% do PIB concentrado em apenas cinco deles, conforme dados do IBGE. Um baita desafio a ser discutido à luz do Evangelho de Cristo. *Amém! Axé! Awire! Aleluia!* ●

Revista Ave Maria | Novembro, 2017 • 15

## Cartões | Marca Páginas | Postais | Lembranças Uma linha completa para livrarias e paróquias!

☪ O Natal de Jesus é muito mais simples, não tem apego aos presentes, aos enfeites...

É sim, um forte convite à humildade, o amor, à doação, à vida familiar; ao cultivo de virtudes, à fé, à esperança, à amizade e ao desejo concreto de ser melhor a cada novo dia. Natal significa nascer para o lado bom da vida e levar no coração somente o que realmente é importante. ☪



Essa e outras belas mensagens você encontra em nossos cartões de Natal, confira em nosso site:

54. 3522 0040 | 54. 3321-0286

BellaArte

[www.cartoesbellaarte.com.br](http://www.cartoesbellaarte.com.br)

# JESUS: ENCONTRO DE SALVAÇÃO

lr. Ângela Cabrera

**E**m João 8,1-11, observamos que, de madrugada, estando Jesus no templo, levaram até Ele uma mulher que, segundo seus acusadores, fora pega em flagrante adultério. Jesus está cercado de fariseus e escribas, os mesmos que citam efetivamente as leis de Moisés. Trata-se de uma perfeita emboscada, pois, no capítulo anterior já se dizia que tentavam capturar Jesus, mas não sabiam como (cf. Jo 7,44). O ponto de partida dessa passagem era exatamente comprometer Jesus, e a mulher era para eles apenas um pretexto.

Enquanto todos os presentes na cena estão enfurecidos, instigando para que Jesus tropece nas próprias palavras, este, com toda a paciência, põe-se a escrever (cf. Jo 8,6.8). Não importa tanto aquilo que Ele escrevia, mas, sim, o espaço de reflexão que se reproduzia no cenário, aquele em que se via Jesus agachado ao chão. Antes de se agachar, por uma segunda vez, deixou saltar uma estupenda questão: “Como eles insistissem, ergueu-se e disse-lhes: ‘Quem de vós estiver sem pecado, seja o primeiro a lhe atirar uma pedra’” (Jo 8,7). Então, começaram a se retirar, deixando no solo suas pedras.

O encontro com Jesus em João 8,1-11 salva não somente a mulher condenada, mas aqueles que, reconhecendo-se pecadores, não tiveram moral para jogar pedras. Vemos, no texto escolhido, que a misericórdia vai ao encontro da miséria humana: “Jesus ficou sozinho, com a mulher diante dele” (Jo 8,9). Ele lhe faz uma pergunta, para que ela mesma responda, reconhecendo que aqueles que a acusavam já haviam

desaparecido. Desse diálogo, no qual Ele a convida a se levantar e a caminhar e não voltar a cometer o mesmo pecado, surgem os frutos extraordinários de um encontro transformador.

Maria, aquela que unge Jesus em Betânia (cf. Jo 12,1-11), evangeliza-nos ao testemunharmos as inversões que acontecem para que ocorra um verdadeiro encontro com o Mestre. Outra vez Maria escolhe a melhor parte: sabe aproveitar seu tempo, dedica-se à pessoa de Jesus, unge seus pés, curva-se perante eles, com seus cabelos os seca, faz reverência de corpo e alma. É o mais puro reconhecimento e adoração. Torna evidente a importância daquele que nem sempre estará entre eles. Os pobres sempre estarão. Ela se mostra generosa para com o amado. Abriu e derramou o perfume na ocasião perfeita. Toda a casa testemunha a cena. A experiência se torna conhecida. Os comentários inúteis e maldosos são rejeitados por Jesus, quem legitima a entrega. Com a presença de Jesus se abraça a vida, a paz e a ressurreição.

**Em síntese, do encontro com Jesus nasce a cura, a transformação, a conversão e a consequente vida missionária.** Seu convite está sempre latente, como o fizera com Zaqueu, convida-nos a descer da própria árvore para ficarmos com Ele na intimidade de nossa casa, no calor do coração (cf. Lc 19,1-10). É no coração que a palavra e a pessoa de Jesus penetram até cultivar a novidade que trazem. É o Espírito Santo quem assiste para que o homem e a mulher possam abrir-se a tal proposta (cf. At 2,37). É no interior onde se amadurece a experiência, a conversão e suas

repercussões salvíficas, que impulsionam a integrar todas as pessoas. Acreditar em Jesus é reorientar a vida rumo à verdadeira vontade de Deus. Espera-se de toda pessoa que se encontrou com Jesus que os frutos de tal encontro sejam compartilhados.

Conforme o sentimento do Papa Francisco, “primeira motivação para evangelizar é o amor que recebemos de Jesus, aquela experiência de sermos salvos por Ele que nos impele a amá-lo cada vez mais. Com efeito, um amor que não sentisse a necessidade de falar da pessoa amada, de a apresentar, de a tornar conhecida, que amor seria? Se não sentimos o desejo intenso de comunicar Jesus, precisamos nos deter em oração para lhe pedir que volte a cativar-nos. Precisamos implorar-lhe a cada dia, pedir a sua graça para que abra o nosso coração frio e sacuda a nossa vida tibia e superficial. Colocados diante dele com o coração aberto, deixando que Ele nos olhe, reconhecemos aquele olhar de amor que descobriu Natanael no dia em que Jesus se fez presente e lhe disse: ‘Antes que

Filipe te chamasse, eu te vi quando estavas debaixo da figueira’ (Jo 1,48). Como é doce permanecer diante dum crucifixo ou de joelhos diante do Santíssimo Sacramento e fazê-lo simplesmente para estar à frente dos seus olhos! Como nos faz bem deixar que Ele volte a tocar a nossa vida e nos envie para comunicar a sua vida nova! Sucede então que, em última análise, ‘o que vimos e ouvimos nós vos anunciamos, para que também vós tenhais comunhão conosco’ (1Jo 1,3). A melhor motivação para se decidir a comunicar o Evangelho é contemplá-lo com amor, é deter-se nas suas páginas e lê-lo com o coração. Se o abordamos dessa maneira, a sua beleza deslumbra-nos, volta a cativar-nos vezes sem conta. Por isso, é urgente recuperar um espírito contemplativo, que nos permita redescobrir, a cada dia, que somos depositários dum bem que humaniza, que ajuda a levar uma vida nova. Não há nada de melhor para transmitir aos outros” (*Evangelii gaudium*, 264). ●

Revista Ave Maria | Novembro, 2017 • 17

## Soluções em sistemas de áudio profissional.



Paróquia Cristo Luz do Mundo  
Diocese de Jales - Ilha Solteira/SP



Paróquia São Francisco Xavier  
Diocese de Marília - Bastos/SP



Projeto • Instalação • Condições de parcelamento  
Garantia • Entrega • Treinamento

**Elder Oliveira**  
Consultor Técnico

(18) 99766-0442

atendimento@soundtechstore.com.br

SoundtechStore



**SoundTech**

www.soundtechstore.com.br

**BOSE**  
Better sound through research.

**JBL**



# A VOCAÇÃO COMO APERFEIÇOAMENTO ESPIRITUAL

Pe. Jorge Pinheiro, cmf

**D**entro do processo formativo existe o que chamamos de “ascese”. Trata-se de uma experiência entre a busca do ilimitado (eterno) e da própria condição do vocacionado, em suas fragilidades e fraquezas. O chamado que Deus realiza em toda pessoa humana, como diz São Paulo, “é um deixar as obras das trevas e revestir-se da luz de Cristo”. Assim, a vocação torna-se uma faísca a guiar-se para aquela única e verdadeira luz.

Evidentemente, essa “busca pelo eterno” não ocorre de modo esquemáti-

co e, por vezes, pode até não acontecer. Por isso, trata-se de um desprender-se daquilo que nos torna seguros. A vocação abre, pois, possibilidades sobre o provisório, aquilo que ainda está para ser feito, o inacabado, isto é, um despir-se das seguranças que causam comodismo e busca por uma vida fácil.

Esse desvelamento do ser vocacionado que a ascese proporciona o torna humilde e permite, ao mesmo tempo, a procura pela vontade de Deus, por estar diante da sua verdade, que nos constitui como seres humanos, únicos no mundo,

onde o próprio Deus se revela na contemplação daquilo que Ele é.

Trata-se, pois, de uma admiração relacional, que em alguns momentos poderá ser mediada objetivamente pelo formador ou por uma direção espiritual, ajudando o vocacionado a balizar suas ideias e ideais, levando-o a aprofundar suas motivações e decisões e a continuar ou seguir outro caminho.

Precisamente aqui entram no processo vocacional os momentos de orações, não entendidas como rotina, mas como convivência amorosa entre o vocacionado e o próprio Deus, até que se tornem habituais. Nesse sentido é sempre paradigmática a figura de Jesus, que em momentos importantes de sua vida gostava de estar a sós em oração, para que suas decisões não fossem precipitadas, imaturas ou fora da realidade, diante da missão que tinha pela frente. Essa peculiaridade na vida de Jesus apresenta um sinal dentro da ascese vocacional, no sentido de dar mais atenção ao próximo do que a si mesmo.

As orações de Jesus a sós revelam uma intimidade de Cristo com Deus. Do mesmo modo, levam ao vocacionado um conhecimento genuíno do Pai, desde a sua própria vida, que aponta para horizontes maiores: “Eu vim para que todos tenham vida, e vida em abundância”.

Dessa forma, o aperfeiçoamento que o vocacionado inicia em seu processo de formação torna-se um exercício para toda a vida, em que estão implicados o amor pela humanidade, pelo próprio Cristo, cabeça da Igreja, e pela causa de Jesus.

“A ascese, que é um ‘deixar ser conduzido pelo Espírito’, impulsiona todo vocacionado a não querer uma vida mediana. Abraçar a vocação como encontro permanente com Deus é perceber que Ele conta com cada um de nós, naquilo que somos.”

A ascese, que é um “deixar ser conduzido pelo Espírito”, impulsiona todo vocacionado a não querer uma vida mediana. Abraçar a vocação como encontro permanente com Deus é perceber que Ele conta com cada um de nós, naquilo que somos.

Esse envolvimento da parte de Deus ressoa como a experiência de Santo Agostinho. Deus, a beleza sempre antiga e nova, no qual a alma silencia porque tem confiança, saciando-se plenamente naquele momento em que o coração encontra o seu repouso.

Penso que o aperfeiçoamento espiritual ajuda a lidar com muitas situações que podem surgir no decorrer da vida. Por isso, no mundo atual, é preciso que sejamos peritos na intimidade com Deus. ●



## ESTANDARTE

Faça um estandarte para o padroeiro(a) da sua comunidade.

Um jeito diferente, alegre e colorido para a sua procissão e sua Igreja.

**ESTANDARTE ARTESANAL  
VOCÊ ESCOLHE O TAMANHO,  
E A ESTAMPA DO SANTO(A)  
PADROEIRO(A). NÓS  
FAZEMOS O ESTANDARTE  
PARA VOCÊ**

**ENDEREÇO:**

**Basilica de Lourdes - Rua da  
Bahia, 1596 - CEP 30160017  
BELO HORIZONTE - MG  
Telefones: (31) 32134656  
(31) 999453666  
welingtoncb@hotmail.com**



N. S. DAS GRAÇAS

# A MEDALHA MILAGROSA

Da redação

**A** Medalha Milagrosa de Nossa Senhora das Graças e todo o seu mistério tiveram origem em Paris, na França, em 27 de novembro de 1830, quando a noviça Catarina Labouré entrou numa capela da Congregação de São Vicente de Paulo para fazer suas orações.

Naquele dia, a Virgem Maria foi ao encontro de Catarina e fez uma revelação que se transformaria numa onda extraordinária de milagres e maravilhosas conversões. A revelação era a própria Medalha Milagrosa. Ela é, sem dúvida, uma prova concreta do amor do Pai pela

humanidade, que se manifesta por meio de Nossa Senhora.

## O RELATO DE LABOURÉ DIZ:

“No dia 27 de novembro, que era o sábado anterior ao primeiro domingo do Advento, no fim da tarde, estava eu fazendo a meditação em profundo silêncio quando me pareceu vir do lado direito da capela um rumor, como o roçar de uma roupa de seda. Ao dirigir o olhar para aquele lado, vi a Santíssima Virgem na altura do quadro de São José.

A sua estatura era mediana e tal era a sua beleza que me é impos-

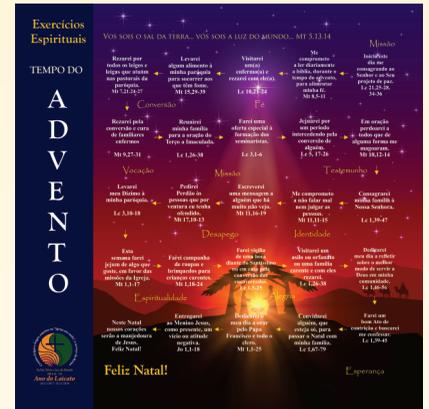
sível descrevê-la. Estava em pé, a sua roupa era de seda e de cor branca-aurora, feita, como se diz, à la vierge, isto é, bem fechada e com as mangas simples. Da cabeça descia um véu branco até os pés. O rosto estava suficientemente descoberto, os pés se apoiavam sobre um globo, ou melhor, sobre metade de um globo, ou pelo menos eu vi somente a metade. Suas mãos, erguidas à altura da cintura, seguravam de modo natural outro globo menor, que representava o universo. Ela tinha os olhos voltados para o céu, como se quisesse oferecer a Deus o universo inteiro,



Foto: Divulgação/Web

A Chapelle Notre-Dame de la Médaille Miraculeuse, onde Nossa Senhora das Graças foi ao encontro de Catarina Labouré

**EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS  
 PARA O ADVENTO**



Uma boa preparação para o Natal compreende muito mais que a montagem do presépio em nossos lares. É preciso que preparemos nossos corações para acolher Aquele que vem: Jesus. Como nos exorta Tiago: “a fé sem obras é morta”.

Propomos, para este período, 25 boas ações cobertas com uma película a ser raspada, que acompanham o roteiro litúrgico de leituras. Um caminho a ser percorrido até o Dia de Natal.

Além dos exercícios de misericórdia e reconciliação, prezamos pela prática da devolução do dízimo e de ofertas especiais para o período, buscando neutralizar as necessidades com encargos, férias, etc. Faça sua reserva!

e o seu rosto irradiava uma luz cada vez mais intensa. De repente, seus dedos se cobriram de anéis, ornados de pedras preciosas, uma mais bela do que a outra, algumas maiores, outras menores, e que emitiam raios luminosos.

Fez-me compreender quanto é doce invocar a Santíssima Virgem, quanto ela é generosa com as pessoas que a invocam, quantas graças ela concede às pessoas que a procuram e que alegria ela sente em concedê-las.

Naquele momento eu era e não era... Estava exultante! E então começou a se formar ao redor da Santíssima Virgem um quadro um tanto oval, sobre o qual, no alto, numa espécie de semicírculo, da mão direita para a esquerda de Maria se liam estas palavras, escritas com letras de ouro: ‘Ó, Maria, concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a vós’.

Então, ouvi uma voz que me disse: ‘Mande cunhar uma meda-

lha conforme este modelo; todas as pessoas que a carregarem receberão grandes graças; leve-a principalmente no pescoço. As graças serão abundantes para as pessoas que a carregarem com confiança’.

No mesmo instante pareceu-me que o quadro virou e eu vi o reverso da medalha. Havia o monograma de Maria, isto é, a letra “M” com uma cruz em cima e, como base dessa cruz, uma linha grossa, ou seja, a letra “I”, monograma de Jesus. Sob os dois monogramas havia os Sagrados Corações de Jesus e de Maria, o primeiro rodeado por uma coroa de espinhos e o segundo traspasado por uma espada”.

O dia 27 de novembro dá lugar à festa litúrgica de Nossa Senhora das Graças. Uma oportunidade única de aprofundar o conhecimento sobre a história da Medalha Milagrosa e a devoção sobre a Santa Mãe de Deus, que nos acolhe e socorre como filhos seus. ●

# DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA

UMA LUTA PELA PERCEPÇÃO DE QUE FAZEMOS PARTE DE UMA SÓ RAÇA: A RAÇA HUMANA



Foto: Arquidiocese de Campinas

**Padre João Batista Cesário**, assessor da Comissão Pastoral Universitária

## Da redação

**N**a década de 1970, um grupo de quilombolas do Rio Grande do Sul cravou 20 de novembro como o Dia da Consciência Negra. A intenção era lembrar e homenagear o líder do Quilombo dos Palmares, Zumbi, assassinado pelas tropas coloniais brasileiras em 1695. A representação da data ganhou força a partir de 1978, quando surgiu o Movimento Negro Unificado no país, que levou a celebração a âmbito nacional.

Segundo a historiadora da Fundação Cultural Palmares, Martha Rosa Queiroz, em entrevista cedida ao portal Terra em 2013, a data é uma forma encontrada pela população negra para homenagear o líder na época dos quilombos, fortalecendo mitos e referências históricas da cultura e trajetória negra no Brasil e também reforçando as lideranças atuais: “É o dia de lembrar o triste

assassinato de Zumbi, que é considerado herói nacional por lei e de combate ao racismo”.

A lei federal de 2011, de número 12.519, instituiu 20 de novembro como Dia Nacional da Consciência Negra. A adoção dos feriados é um critério de leis municipais. Diversas atividades são realizadas durante a semana, como cursos, seminários, oficinas, apresentações artísticas, audiências públicas e as tradicionais passeatas.

### CONSCIÊNCIA NACIONAL

No mundo, existem outras experiências de quilombos e utilização de datas importantes da cultura negra. Mas o Brasil se destaca pela dimensão que 20 de novembro absorveu, pela importância que a data recebeu ao longo da história.

O Dia Nacional da Consciência Negra é uma ação afirmativa

de promoção da igualdade racial e uma referência para a sociedade, dedicada à reflexão sobre as consequências do racismo e sobre a inserção do negro na sociedade brasileira.

Mas, afinal de contas, o racismo no Brasil acabou com a Lei Áurea? Sobre esse assunto, e abordando diversas questões acerca do tema, a Revista Ave Maria conversou com o Padre João Batista Cesário, pároco da Paróquia Universitária Santo Tomás de Aquino, de Campinas (SP), e assessor da Comissão Pastoral Universitária, também colaborador do jornal Correio Popular, que revelou a representatividade do Dia da Consciência Negra no país com o maior número de negros além do continente africano. Ele contou sua história e o que a Igreja brasileira tem feito pelo combate à discriminação racial. Acompanhe:

AM: Padre João, pode contar para o leitor um pouco da sua história? Como foi sua infância, até mesmo em relação ao racismo, e como o senhor decidiu que seguiria o caminho religioso? Encontrou obstáculos durante a sua formação por conta da etnia?

PJ: Sou filho de um operário da indústria metalúrgica e de uma empregada doméstica. Sou o terceiro dos quatro filhos dos meus pais. O segundo, no entanto, morreu ainda bem novo, antes do meu nascimento, pois se ainda hoje é alta a taxa de mortalidade de crianças negras no Brasil, na década de 1960 do século passado os números eram mais alarmantes. Nasci e cresci num período muito difícil, em que o regime político ditatorial impedia manifestações democráticas, de forma que temas como racismo e outras questões sociais não faziam parte do nosso cotidiano. O que se dizia oficialmente era que no Brasil vigorava uma “democracia racial” e que, por isso, nós não tínhamos problemas nessa área como havia em outras nações do mundo. Quando eu era garoto, a abordagem que se fazia na escola acerca da história do Brasil era ufanista, bem ao gosto da ditadura vigente no país. Então, o que se ensinava sobre a presença e participação das pessoas negras na constituição do Brasil era um conteúdo distante da realidade e muito alienante. A crueldade do sistema escravagista, que vigorou na nação brasileira desde seu início até poucos dias

antes da república, no final do século XIX, era tratada de forma natural e romântica e somente alguns aspectos culturais eram enfocados, como a influência da cultura negra na música, na culinária, na formação da língua portuguesa falada no Brasil, etc. Enquanto isso, a situação concreta das pessoas negras naquele período não era nem de longe abordada, porque, de acordo com o mito da “democracia racial”, não havia problemas raciais no Brasil e, se todos trabalhassem de forma ordeira e respeitassem as leis, todos seriam felizes e bem sucedidos na vida. Mas, na escola – me lembro bem – eu era vítima de todo tipo de piadas, apelidos, chacotas. Evidentemente essas manifestações tinham sempre um cunho racial, elaboradas especialmente para demarcar território e me fazer lembrar que eu era “diferente” dos demais, uma espécie de “patinho feio” no meio dos outros. No universo do imaginário infantil essas manifestações são perversas e impactantes e podem causar danos permanentes na vida das pessoas. Hoje esse comportamento é chamado de bullying e há certa preocupação e cuidado com isso; naquele período não havia nada, nenhuma discussão, nenhum mecanismo para proteger as vítimas ou coibir os agressores. Para piorar a situação, não tive nenhuma professora ou professor negro em todos os anos de estudo, desde o nível fundamental até a pós-graduação. Naquele contexto, a experiência na comunidade de fé foi muito importante na minha trajetória, pois, na Igreja, encontrei um espaço de convivência saudável, de amizades verdadeiras

e de humanização das relações. A participação na catequese, no grupo de jovens e de tantas outras iniciativas pastorais foi decisiva na minha história. Naquele ambiente senti o chamado de Deus para me dedicar permanentemente à causa do Reino e consagrar a vida a Deus no serviço aos irmãos.

O que o Dia da Consciência Negra representa em um país onde, apesar da miscigenação, a discriminação racial ainda existe?

A celebração do Dia da Consciência Negra é importante para ajudar a formar a consciência humana, de todas as pessoas, de maneira que todos sejam capazes de conviver com os diferentes e respeitar as diferenças. Essa data é ocasião privilegiada, justamente, para colocar em discussão a sociedade brasileira, porque, infelizmente, o Brasil padece de um mal histórico que é o hábito de esconder alguns aspectos de sua realidade e de sua própria constituição. Por exemplo, depois da abolição, no final do século XIX, o governo republicano ordenou a queima dos arquivos oficiais relativos aos números da empresa escravista no país. Há um grande debate acerca dessa questão e sobre quem teria sido responsável pela destruição dos papéis. Na verdade, o que se pretendia com a queima dos documentos era impedir que escravocratas inconformados com os prejuízos causados pela abolição acionassem o Estado brasileiro

na justiça em busca de vultosas indenizações, afinal, o comércio de escravos e a exploração da mão de obra escravizada no período colonial e imperial foram fontes de grandes fortunas e causa do enriquecimento de famílias abastadas, das quais muitas exibiam títulos de nobreza comprados. Então, o Dia da Consciência Negra é um exercício de resistência, para colocar na agenda da nação a reflexão acerca da situação dos cidadãos afrodescendentes, remanescentes do período escravista e que, mais de um século depois de extinta oficialmente a escravidão negra no Brasil, ainda continuam sendo discriminados e tratados, em muitas circunstâncias, como cidadãos de “segunda categoria”, cujos direitos elementares são amiúde negados. A celebração do Dia da Consciência Negra é importante para desbancar a ideologia da “democracia racial”, explicitar os conflitos étnicos que caracterizam a sociedade brasileira desde o início, reanimar as esperanças de melhores dias para a parcela negra da população brasileira e contribuir no encaminhamento de soluções para os seus problemas.

**Na sua visão, quais são as maiores dificuldades do negro no Brasil, hoje, tratando-se tanto de educação quanto de mercado de trabalho, inclusive em termos de oportunidade?**

O grande desafio é completar o processo de libertação da população negra do Brasil, que a

chamada abolição não realizou, embora sejam decorridos quase 130 anos desde então. Ocorre que a abolição não foi um ato de redenção, coberto de heroísmo por parte daqueles que protagonizaram formalmente a aprovação e promulgação da Lei n. 3.353 (Lei Áurea), de 13 de maio de 1888, como normalmente a história tem sido contada. Na verdade, foi um arranjo jurídico-político para salvar os interesses dos grandes senhores de escravos, num momento em que o capitalismo estava impondo transformações no modo de produção da economia mundial e a manutenção da mão de obra escravizada se tornava economicamente inviável. Por isso, faltou a parte mais importante da chamada abolição, que era desencadear um processo de verdadeira inclusão da parcela negra da população, formada por ex-cativos e seus descendentes, na sociedade brasileira. É necessário reconhecer que isso ainda não foi feito até hoje e implementar as mudanças necessárias com urgência. Os números apresentados recentemente, por organismos confiáveis, dão razão ao argumento de que a abolição ainda não se cumpriu efetivamente. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, do IBGE, mostra que cidadãos negros têm mais dificuldade de conseguir empregos e, quando empregados, ganham salários mais baixos que os trabalhadores de outras etnias. A mesma pesquisa informa que, no final de 2016, a taxa de trabalhadores negros desempregados superava 14%, enquanto entre os trabalhadores brancos essa taxa ficava em torno de 9,5%. A partir de

dados extraídos da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS-2014), quanto às “Características do Emprego Formal”, o Ministério do Trabalho informa que, na média, trabalhadores negros recebem cerca de 70% dos rendimentos atribuídos aos trabalhadores brancos. Entre cidadãos formados no nível superior, trabalhadores negros recebem 47% menos que trabalhadores brancos. Quanto à educação, a taxa de analfabetismo entre os negros supera 11%, enquanto entre outras etnias atinge 5%, indicando que a falta de acesso aos bens educacionais reforça os mecanismos de desigualdade racial no país. No Ensino Superior, ainda de acordo com o IBGE, em 2015, enquanto 26,5% dos jovens não-negros, com idades entre 18 e 24, frequentavam a Universidade, apenas 12,8% dos jovens negros com a mesma idade tinham acesso ao Ensino Superior. Esses números ajudam a perceber o abismo racial que ainda divide a população brasileira. E há ainda outros indicadores do quanto é difícil ser negro no Brasil, embora a parcela negra da população brasileira atinja 52,9% do total: negros começam a trabalhar mais cedo, trabalham mais tempo e ganham menos que os outros trabalhadores; cidadãos negros adoecem mais e morrem mais cedo que cidadãos de outras etnias; o Atlas da Violência 2017 informa que a cada 100 pessoas assassinadas no país, 71 são negras; um adolescente negro, no Brasil, corre risco 3,7 vezes maior que outros não-negros de ser assassinado; a cada duas horas morrem cinco jovens negros vítimas da violência no Brasil.

O que a Igreja tem feito pelo combate ao preconceito? Há movimentos e pastorais que atuam constantemente nesse sentido? Como esse trabalho é realizado?

A Igreja no Brasil criou a Pastoral Afro-Brasileira em 1998, como resultado de um longo processo de reflexão e amadurecimento das questões relativas à negritude no âmbito da fé cristã. Todavia, antes disso, houve muitas iniciativas de grande importância no sentido de promover a inculturação do Evangelho e valorizar os elementos da cultura negra no âmbito da missão evangelizadora da Igreja. Destaca-se a realização da Campanha da Fraternidade de 1988, ano do centenário da abolição, com o tema “A fraternidade e o negro” e o lema “Eu ouvi o clamor deste povo”. Foi uma experiência belíssima porque naquele período toda a Igreja do Brasil se debruçou sobre as questões pertinentes à vida e aos problemas enfrentados pela população negra brasileira. E tudo isso feito à luz do Evangelho e da perspectiva do Reino de Deus, que é garantia de vida plena para todas as pessoas, de todas as etnias. Lembro-me que em alguns ambientes, bastante reduzidos, o tema dessa campanha provocou certo incômodo e algumas reações contrárias. No entanto, como é próprio da metodologia da CF, a discussão não ficou restrita ao âmbito eclesial, mas, a partir da Igreja Católica o debate foi lançado para toda a sociedade brasileira, desafiada a

rever a situação de injustiça e preconceito que ameaçava a vida dos cidadãos negros e negras naquele momento de celebração do centenário da pseudolibertação. A Pastoral Afro-Brasileira, organizada em âmbito nacional e presente em muitas dioceses, paróquias e comunidades espalhadas pelo Brasil, segue ajudando, de um lado, a sensibilizar a Igreja para as questões atinentes à vida sempre ameaçada da população negra do país, de outro, possibilitando aos cristãos negros e negras, leigos, leigas, religiosos, religiosas e ministros ordenados que se organizem para viver sua fé e vocação integradas à sua negritude. A Pastoral Afro quer a superação das desigualdades e, por isso, trabalha em iniciativas que contribuam com a implementação de políticas públicas que favoreçam a superação da exclusão social, da miséria e da violência que historicamente marcam a vida da população negra brasileira.

Nelson Mandela dizia que “a educação é a arma mais poderosa para mudar o mundo”. O senhor também atua na Pastoral Universitária, correto? Tem notado uma mudança positiva no pensamento e na conduta do jovem em relação à discriminação racial, nas universidades?

Mandela foi um profeta de seu tempo e um ícone no combate ao racismo, ao preconceito e à exclusão tão frequentemente

# BEATEK

## SINOS E RELÓGIOS

### Relógios

- Automação
- Fabricação
- Restauração
- Manutenção



### Sinos

- Automação
- Martelo de batida
- Balanço do Sino
- Restauração



### Conheça o Sino Eletrônico

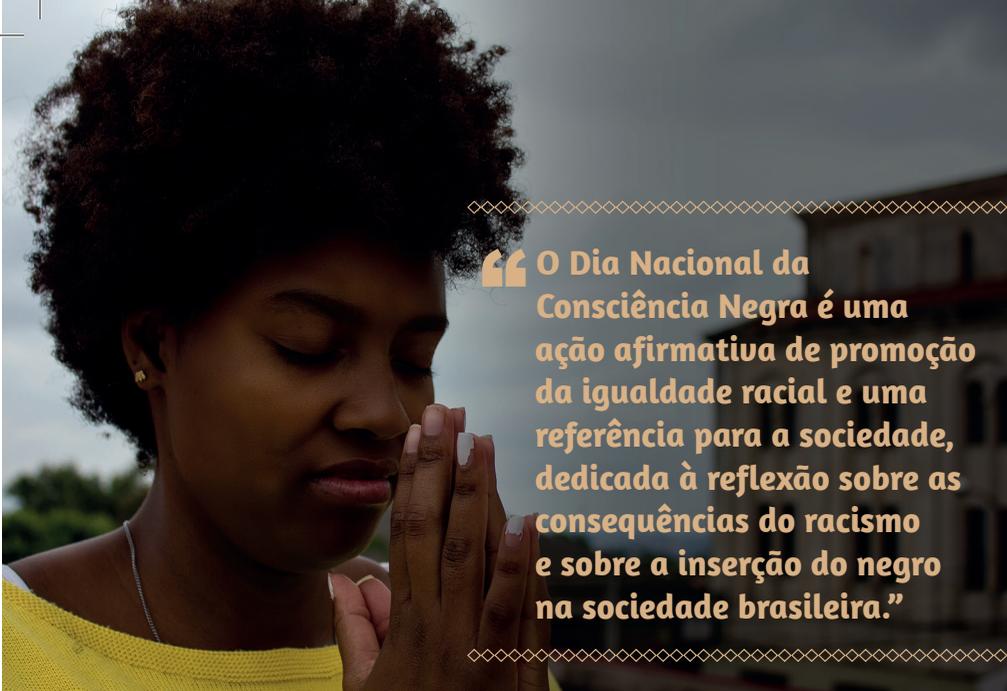


## BEATEK TOK SINO II

☎ 51 3338.4606

☎ 51 8557.8084

[www.beatekrelorios.com.br](http://www.beatekrelorios.com.br)



“O Dia Nacional da Consciência Negra é uma ação afirmativa de promoção da igualdade racial e uma referência para a sociedade, dedicada à reflexão sobre as consequências do racismo e sobre a inserção do negro na sociedade brasileira.”

presentes na vida da parcela negra da população em vários lugares do mundo. A corajosa resistência de Mandela foi tão importante que sua história se tornou um paradigma para as questões da negritude. E sua assertiva sobre a educação é exata, pertinente e atual. No âmbito do Ensino Superior, por força das chamadas políticas afirmativas, tem havido nos últimos anos um ingresso maior de estudantes negros, o que certamente provoca mudanças significativas nesse ambiente, uma vez que esses jovens trazem para a academia experiências de enfrentamento com situações recorrentes de racismo e querem discutir e aprofundar essas questões na Universidade. A presença de um número significativo de alunos negros nas universidades provoca reflexão e suscita demandas antes não existentes, o que faz com que a própria instituição universitária tenha que rever algumas práticas e se atualizar constantemente. Dados do governo federal dão conta que, após a aprovação da lei que instituiu as cotas sociais e raciais nas universidades públicas, em 2012, somente no período entre

2013 e 2015 aproximadamente 150 mil jovens negros ingressaram nas universidades estatais. Além disso, há outros mecanismos que possibilitam o ingresso de negros nas Universidades privadas, como o Financiamento Estudantil e o Programa Universidade para Todos (PROUNI). Infelizmente, no momento, não disponho de dados acerca da presença de universitários negros nas Instituições de Ensino Superior confessionais, como as católicas. No entanto, nessas Instituições, temas como direitos humanos, dignidade humana, racismo e outros são abordados de maneira transversal, buscando proporcionar aos estudantes uma formação integral que contemple, além das competências profissionais requeridas para cada área de estudos, competências humanas para atuar de maneira a transformar a sociedade com base em valores éticos e com critérios de equidade, justiça e responsabilidade social.

Agora, pensando no racismo não apenas no Brasil, mas num contexto global,

qual é a sua perspectiva? O que o senhor vê à frente, levando em consideração um contexto histórico e também a atuação católica e cristã na sociedade?

O racismo é a tentativa de hierarquizar a convivência humana a partir da divisão da sociedade em grupos raciais diferentes, utilizando-se de critérios de distinção étnica para atribuir superioridade a determinados grupos em detrimento de outros, normalmente ameaçados e perseguidos pelos que se consideram supostamente superiores e, por isso, detentores de mais direitos ou privilégios. Esse é um fenômeno recorrente na história da humanidade, com manifestações bem agudas atualmente em várias partes do mundo. No Brasil, cuja história de pouco mais de quinhentos anos se construiu a partir do sistema escravista, vitimando povos indígenas e africanos por praticamente quatro séculos, a ideologia racista tem sido um componente quase natural das relações sociais. E isso não é apenas uma observação subjetiva, pois há inúmeros estudos acadêmicos demonstrando com cientificidade o quanto têm sido perversas as relações raciais no país, mesmo após decorridos tantos anos desde a extinção oficial da escravidão. São recorrentes, por exemplo, casos de trabalho análogo à escravidão no Brasil; em 2016 cerca de novecentos trabalhadores foram flagrados nessa situação em diversas partes do país. Casos classificados como injúria racial são

igualmente recorrentes em inúmeras circunstâncias, desde o estádio de futebol até a fila do supermercado. Sempre que alguma pessoa tem seus interesses contrariados ou não atendidos no tempo desejado, é comum se ouvirem impropérios raciais para ofender pessoas negras, normalmente desqualificadas por conta de sua etnia, cor da pele, local onde moram etc. É como afirma o professor Adilson José Moreira, estudioso do tema com vários livros publicados: o racismo tem método e finalidade bem específicos ligados aos interesses do grupo dominante em ordem a perpetuar seu domínio sobre outros grupos raciais inferiorizados em benefício de seus interesses econômicos. E, no Brasil, isso ocorre de forma muito perversa porque é mascarada sob o véu da ideologia da democracia racial. E assim, quando alguém denuncia situações de racismo ou reivindica seus direitos, é acusado de “racializar” a sociedade brasileira ou de promover o chamado “racismo reverso” – mecanismo utilizado para disfarçar ou esconder o verdadeiro racismo presente, inclusive, nas entranhas de algumas instituições públicas. A defesa intransigente que a Igreja Católica faz da dignidade humana e da vida em todos os seus estágios de desenvolvimento contribui grandemente para o combate ao racismo e aos preconceitos de toda ordem.

**Em julho, o Papa Francisco afirmou que “é preciso superar todas as formas de racismo, de intolerância e de instrumentalização**

**da pessoa humana”.  
Como o senhor enxerga o pontificado de Francisco no que diz respeito ao tema?**

Essa afirmação do Papa Francisco caracteriza bem o seu pontificado, marcado pelo cuidado evangélico com a vida, em todas as suas manifestações: nas pessoas, na natureza, nos animais, numa perspectiva de ecologia integral. Seus gestos de acolhida, seu testemunho de vida, sua espiritualidade, suas palavras simples e profundas nos interpelam todo o tempo acerca da qualidade do cristianismo que temos vivido. O pontificado do Papa Francisco é totalmente pós-conciliar, no sentido de que em cada gesto e palavra ele tem ajudado a Igreja a aprofundar e a viver as intuições conciliares, no diálogo com o mundo contemporâneo, na defesa da vida, da dignidade humana e assim por diante. Com relação às questões étnicas e raciais se destaca na atuação do Papa Francisco o grande cuidado com imigrantes e refugiados, frequentemente vítimas de manifestações preconceituosas nos países onde ingressam, fugindo da violência, da fome e da morte dominantes em seus países de origem. Nesse sentido, uma de suas afirmações mais impactantes, porquanto aproxima os apelos do evangelho da vida concreta das pessoas, foi num discurso que ele proferiu num encontro com a Pastoral dos Migrantes, em Roma, em 2013, no qual, ao refletir sobre a situação de tantos milhões de pessoas refugiadas, forçadas a deixar seus países e muitos que são

vítimas de tráfico humano, o Papa disse que “a carne de Cristo está na carne dos refugiados: a carne deles é a carne de Cristo”. Então, ampliando-se essa afirmação pode-se dizer que, no Brasil, a carne da população negra, outrora vendida como mercadoria e escravizada, e atualmente vítima de preconceitos e mazelas raciais, é também “carne de Cristo”... Isso é muito forte, faz pensar, convida à conversão e à mudança de paradigmas na sociedade brasileira.

**Pode nos deixar uma mensagem de esperança acerca do combate à discriminação racial e pelo Dia da Consciência Negra?**

O Dia da Consciência Negra é celebração de esperança. Trata-se de celebrar a consciência negra para transformar a consciência de todas as pessoas, de todas as etnias, pois somos todos filhos de Deus e irmãos em Jesus Cristo que assumiu nossa humanidade sem preconceitos e discriminações. Deus é Pai de todas as raças e etnias, e seu amor e misericórdia alcançam a todos em qualquer circunstância e lugar. Então, a celebração desse dia ajuda a aumentar em todos nós a esperança na “terra sem males” que ainda não conseguimos alcançar, mas que não duvidamos que exista. Se vencermos o racismo e seus mecanismos entre nós, se superarmos a corrupção, a violência étnica, o desprezo pela vida dos pequenos e pobres, esse horizonte ainda utópico se tornará real e efetivo. ●

# A HISTÓRIA DE SANTAS E SANTOS NEGROS DA FÉ CATÓLICA



Diego Monteiro

**A**vocação de todos os batizados é a santidade. Independentemente de etnia, raça, gênero ou condição social, a Igreja reconhece muitos dos filhos e filhas de Deus, plenos de virtudes, que se dedicaram ao testemunho da caridade e do amor ao Evangelho, tornando-os genuinamente santos.

Dom Zanon Demettino Castro, arcebispo metropolitano de Feira de Santana (BA) e referencial da Pastoral Afro-Brasileira na CNBB, aponta que a santidade não é uma aparência, mas viver autenticamente o caminho proposto por Jesus, do perdão e da reconciliação. Ele salienta a importância de trazer a lista dos homens e mulheres que, apesar da dor, do sofrimento e da exploração, disseram “sim” ao projeto de Deus: “O santo negro e a tradição afrodescendente têm muito a

contribuir na gestação de uma nova cultura, de uma nova sociedade. O seu modo de viver, a valorização da família, da fraternidade e da justiça são importantes para todos.”

O domínio de uma etnia sobre outra sempre fez parte da história da humanidade, o que desencadeou efeitos abomináveis como a escravidão.

Neste Mês da Consciência Negra, a *Revista Ave Maria* destaca os mais notáveis santos negros e a sua importância para a o povo católico.

Os fiéis negros cultuam santos negros porque neles se identificam e se espelham. “Isso os ajuda a levantar a cabeça e continuar caminhando, porque durante três séculos (período do regime de escravidão negra no Brasil: 1550-1888) ouviu-se que o negro não tinha capacidade e não podia ser aquilo que sonhava. Isso desfavo-

receu a sua autoestima. Os santos negros são importantíssimos para a história da autoestima da nossa comunidade negra. Nós agradecemos muito a Deus por esses homens e mulheres que conseguiram passar por tantas dificuldades e chegaram aos altares, fortalecendo a comunidade negra que, ainda hoje, sente-se discriminada e desestimulada”, afirma o Padre José Enes de Jesus, assistente eclesial da Pastoral Afro, na Arquidiocese de São Paulo (SP).

O Catecismo da Igreja Católica nos ensina que a igualdade entre os homens diz respeito essencialmente à sua dignidade pessoal e aos direitos que daí decorrem. E que “toda a espécie de discriminação relativa aos direitos fundamentais da pessoa, quer por razão do sexo, quer da raça, cor, condição social, língua

ou religião, deve ser ultrapassada e eliminada como contrária ao desígnio de Deus” (§ 1.935).



### SÃO BENEDITO, O SANTO NEGRO

São Benedito certamente é um dos santos mais queridos pelo povo negro. Sua devoção é muito popular no Brasil, onde foi cultuado inicialmente pelos escravos, por causa da sua cor de pele e por ter seus antepassados vindos da África.

Nasceu em 1526, na ilha da Sicília, na Itália. Seus pais eram escravos vindos da Etiópia, mas foram libertados logo após o seu nascimento. Educado na fé cristã, quando criança cultivou um amor intenso por Jesus e pela sua Igreja. Cuidava das ovelhas e rezava o Rosário, ensinado por sua mãe. Aos 21 anos, entrou para a Ordem dos Irmãos Eremitas de São Francisco de Assis, fundado pelo Frei Jerônimo Lanza.

Depois, a pedido do Papa Paulo IV, São Benedito, com seus irmãos eremitas, juntou-se à Ordem dos Frades Menores, fundada pelo próprio São Francisco de Assis, e foi morar no convento de Santa Maria de Jesus, em Palermo, capital da Sicília. Serviu em diversas funções: cozinheiro, faxineiro, mestre de noviços e guardião do convento. Com o término do seu mandato como

superior, voltou com alegria para o seu ofício de cozinheiro.

E foi na cozinha do convento que ele morreu, em 1589, como um simples frade franciscano, em total desapego às coisas terrenas e à sua própria pessoa.

Canonizado em 1807 pelo Papa Pio VII, seu culto se espalhou pelo mundo. Em 1652 já era o santo padroeiro de Palermo, Itália. Mais tarde, foi aclamado santo padroeiro de toda a população afro-americana, dos cozinheiros e dos profissionais da nutrição. São Benedito é representado com o menino Jesus nos braços porque foi visto várias vezes com um lindo bebê nos braços quando estava em profunda oração. No Brasil, sua festa é celebrada no dia 5 de outubro, por concessão da Santa Sé, a pedido da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil).

Inúmeras paróquias e numerosas irmandades são dedicadas a São Benedito.

“Ele é o nosso santo negro de referência, porque era humilde e representava a igualdade, mesmo trabalhando na cozinha e em outros serviços braçais. São Benedito é o segundo patrono da nossa irmandade. Os santos negros nos dão a referência de que nós também podemos ser santos”, diz Vanilda Aparecida Costa Silvério, da Irmandade Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos de São Paulo, fundada em 1711. A Irmandade participa de celebrações na igreja de mesmo nome, construída no largo do Paisandu, no centro da capital paulista, pelos escravos e por homens negros livres da época. “Nossa Senhora do Rosário porque Rosário significa vitória. É se libertar, ter uma nova vida, uma nova pátria, uma nova sociedade de igualdade”, exalta.



DECORAÇÕES  
ARTESANATO LITÚRGICO

COLEÇÃO  
2017



CONFIRA  
A NOVA  
COLEÇÃO

[www.deaparamentos.com.br](http://www.deaparamentos.com.br)

**MATRIZ - SÃO PAULO**

Tel: (11) 2692-7713 / 3361-8815  
[dea@deaparamentos.com.br](mailto:dea@deaparamentos.com.br)

**FILIAL - BELO HORIZONTE**

Tel: (31) 3226-7151  
[lojabh@deaparamentos.com.br](mailto:lojabh@deaparamentos.com.br)

**FILIAL - BRASÍLIA**

Tel: (61) 3244-3763  
[brasilia@deaparamentos.com.br](mailto:brasilia@deaparamentos.com.br)

**FILIAL - RIO DE JANEIRO**

Tel: (21) 2323-6866  
[lojario@deaparamentos.com.br](mailto:lojario@deaparamentos.com.br)



### **PADRE VICTOR, O PRIMEIRO BEATO EX-ESCRAVO DO BRASIL**

Francisco de Paula Victor nasceu escravo, mas não viveu como um, pois, diferentemente da maioria, a senhora Mariana Bárbara Ferreira tratava com dignidade os escravos da casa onde ele nasceu, em 12 de abril de 1827, na cidade de Campanha (MG). Ela, inclusive, foi sua madrinha de Batismo e ofereceu o dote para a sua libertação.

Numa época em que o negro não tinha voz e nem vez, Padre Victor recebeu o apoio de Dom Antônio Ferreira Viçoso, então bispo de Mariana (MG), que o acolheu no seminário, em 1849, onde passou por muitas humilhações, pois seus colegas brancos se recusavam a aceitá-lo. Em 1851 foi ordenado padre, exercendo o sacerdócio em Campanha até 1852, quando foi transferido para Três Pontas (MG), onde atuou por mais 53 anos, também sendo alvo de preconceito. Sempre serviu ao povo e fundou a escola Sagrada Família, para crianças e adolescentes daquela região.

“Ele ouviu do alfaiate com quem trabalhou na adolescência, antes de ingressar no seminário, que seria mais fácil crescer dente no bico de uma galinha do que

ele, filho de uma escrava, ou um negro, ser sacerdote. Ao voltar à cidade de Campanha, Padre Victor visitou seu antigo patrão, que, ao saudá-lo na sala da sua casa, perguntou-lhe o que ele procurava. O sacerdote foi até o quintal e disse que estava procurando os dentes no bico de uma galinha. O senhor ficou profundamente envergonhado e pediu-lhe perdão e a bênção. Então, é uma maneira de ele mostrar que para Deus nada é impossível”, conta Dom Pedro Cunha Cruz, bispo diocesano de Campanha.

Em relatos, historiadores apontam que o maior milagre de Padre Victor foi ter conseguido, como negro e pobre, entrar para o seminário. Ele tinha o propósito de converter as derrotas em vitórias, recorrendo a Deus e começando de novo. Morreu no dia 23 de setembro de 1905.

Foi beatificado no dia 14 de novembro de 2015, na cidade de Três Pontas, onde é considerado o anjo tutelar. No dia seguinte, durante a oração do *Angelus*, no Vaticano, o Papa Francisco destacou que o beato foi um pároco generoso e excelente na catequese e na ministração dos sacramentos e que se distingue, sobretudo, pela sua grande humildade. “Possa o seu extraordinário testemunho servir de modelo para todos os sacerdotes, chamados a ser humildes servidores do povo de Deus”, evocou o Santo Padre.

O beato Padre Victor pode se tornar o primeiro santo brasileiro afrodescendente. O processo de sua canonização aguarda a autorização do Papa para que a Congregação das Causas dos Santos

promulgue o decreto aprovando outro milagre atribuído por intercessão do beato.

### **DIOCESE DE CAMPANHA, “TERRA DE SANTOS”**

Localizada no sul de Minas Gerais, uma das regiões com maior número de processos de beatificação e canonização em andamento na Igreja, a Diocese de Campanha tem, além do beato Padre Victor, tem outros três candidatos aos altares, que viveram na região:



• **Beata Nhá Chica** (Francisca de Paula de Jesus), nascida em 1810 em Santo

Antônio do Rio das Mortes, distrito de São João Del Rei (MG). Mudou-se criança para a cidade de Baependi (MG). Mulata e analfabeta, filha livre de uma ex-escrava, passou a vida aconselhando e cuidando dos que lhe pediam ajuda. Ganhou o título de “Mãe dos Pobres” por seus atos de caridade e sua humildade na forma de viver. Ainda em vida, Nhá Chica foi aclamada pelo povo como “a Santa de Baependi”, por sua fé e clarividência. Morreu no dia 14 de junho de 1895. Sua beatificação se deu em 4 de maio de 2013. O processo de sua canonização está em andamento;



• **Serva de Deus Madre Tereza “Nossa Mãe”** (Maria Luiza), nasceu em 1915, na

cidade de Borda da Mata (MG). Após passagens pelo interior do Estado de São Paulo, a irmã carmelita recebeu a missão de ajudar na fundação de um carmelito

na cidade de Campanha e outro em Três Pontas. Muitos a procuravam para pedir-lhe conselhos e orientação espiritual; logo, as pessoas, como sinal de veneração e afeto, começaram a chamá-la de “Nossa Mãe”. Morreu no dia 14 de novembro de 2005. Em 4 de março de 2012 foi aberto o processo de sua beatificação, introduzido em Roma, por Dom Diamantino, bispo emérito de Campanha;



• **Servo de Deus Dom Othon Mota**, nasceu na cidade do Rio de Janeiro (RJ), em 1913. Foi ordenado padre em 1936 e bispo em 1953. Foi o terceiro bispo da Diocese de Campanha, entre 1960 e 1985. Homem humilde, culto, inteligente e virtuoso, Dom Othon era reverenciado entre os fiéis. Morreu com fama de santidade, em 4 de janeiro de 1985. Em 2016 foi aberto o processo da sua beatificação.

O bispo diocesano de Campanha salienta que esses processos nasceram de um forte apelo popular, muito mais do que do anseio de uma pessoa ou de um pequeno grupo. E mais: “A resposta ao fato de termos um povo com uma identidade religiosa muito forte, como é o povo mineiro, de modo ainda particular o povo do sul mineiro, é a busca e a conformidade da sua vida em relação aos princípios do Evangelho. É evidente que nós podemos fomentar ainda mais a vocação e a santidade de todos os diocesanos quando, nessa Igreja particular, temos dois beatos e dois servos de Deus”, concluiu Dom Pedro Cunha Cruz. ●

## CONHEÇA OUTRAS SANTAS E SANTOS NEGROS DA IGREJA CATÓLICA:

### Santa Ifigênia



Festejada no dia 22 de setembro, a princesa etíope Santa Ifigênia é uma das responsáveis pela disseminação do cristianismo na Etiópia. Foi consagrada a Deus por São Mateus, o Evangelista, “que chegou à África e lá foi martirizado pela própria corte. Ifigênia teve um livramento angélico de um incêndio e fez uma casa acolhedora de jovens órfãos. Ela é cognominada auxiliadora da moradia e protetora contra os incêndios. Nesta paróquia, os fiéis a instituíram como copadroeira”, esclarece Padre Antônio Ruy Barbosa Mendes de Moraes, pároco da Matriz Paroquial Nossa Senhora da Conceição (Basílica Menor), instituída em 21 de abril de 1809, após a demolição, em 1794, da antiga capela construída em 1720, no bairro de Santa Ifigênia, no centro de São Paulo.

### Santa Bakhita



Santa Irmã Morena, como era conhecida, Josefina Bakhita nasceu no Sudão, em 1869. Como muitos naquele tempo, ela viveu a dureza da escravidão. O nome Bakhita, que significa “afortunada”, “sortuda” ou “bem-aventurada”, não lhe foi dado por seus pais, mas por uma das pessoas que a comprou. Enfrentou desde a infância uma torrente de injustiças: foi sequestrada aos 7 anos de idade e vendida e revendida diversas vezes como escrava, até ser comprada por um cônsul italiano. Tornou-se religiosa, testemunhando com a própria vida a alegria de servir a Cristo. Foi canonizada pelo Papa João Paulo II no ano 2000. Sua festa é celebrada em 8 de fevereiro, dia de sua morte.

### São Martinho



Festejado no dia 3 de novembro, São Martinho (ou Martim) de Lima ou também de Porres, sobrenome de seu pai, foi um religioso nascido em Lima, Peru, em 1579. Era o filho ilegítimo de um nobre espanhol e de uma negra alforriada. Por ser negro e ter nascido fora do casamento, Martim era considerado de baixo status social. Em vez de ficar ressentido, porém, preferiu transformar a sua compaixão pelos pobres e pelos desprezados em missão de vida e dedicou toda a sua existência a servi-los, por amor a Cristo. É o primeiro santo negro da América Latina e padroeiro dos afro-americanos, dos barbeiros e dos mestiços católicos. São Martinho é um dos patronos da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), que acontecerá de 22 a 27 de janeiro de 2019, no Panamá.

# Liturgia da Palavra

## VIGILÂNCIA

### 1º domingo do Advento - 3 de dezembro - Leituras (ano B)

#### 1ª LEITURA – ISAÍAS 63,16B-17.19B;64,2B-7

##### *Desejo intenso da vinda do Senhor.*

O Tempo do Advento é o momento do ano litúrgico em que nos preparamos para a o nascimento de Jesus. Ele quis tomar um corpo como nós, tendo como mãe a Virgem Maria.

Isaías, usando palavras belíssimas de humildade, reconhecendo que pecou, renova sua esperança de perdão e de acolhida do Senhor: “Jamais olhos viram que um Deus, exceto tu, tenha feito tanto pelos que nele esperam” (v. 3).

Todos os dias pedimos ao Senhor perdão por nossos pecados e temos o propósito de nos emendar. Este tempo litúrgico, porém, é a oportunidade que Deus nos dá de pararmos um pouco, fazermos um exame de consciência mais profundo e descobriremos o que está por detrás de nossos desvios do caminho do bem.

Daqui a quatro domingos o calendário registra o nascimento de Jesus. De fato, Ele já veio e nós temos a graça de viver nesta época maravilhosa em que podemos conhecer sua Palavra e ter sido salvos e perdoados.

Da parte de Jesus, Ele fez tudo o que o Pai lhe tinha mandado fazer; agora, é nossa vez de aplicar a nós a Salvação para que ele renasça em nossos corações.

#### SALMO 79(80), 2AC.3B.15-16.18-19 (R. 4)

*“Restaurai-nos, ó Senhor;  
mostrai-nos serena a vossa  
face e seremos salvos.”*

#### 2ª LEITURA – 1CORÍNTIOS 1,3-9

*Esperar a vinda do Senhor na  
fidelidade, “irrepreensíveis”.*

São Paulo anima os cristãos da cidade de Corinto a perseverarem na prática do bem e os leva a refletir que eles, e nós também, fomos enriquecidos por Jesus com sua Palavra, pela qual crescemos no seu conhecimento.

Mostra-nos, em primeiro lugar, que, à medida que dermos testemunho da prática de nossa fé, cresceremos no conhecimento de Jesus. Assim como aprendemos a ler lendo e a escrever escrevendo, cresceremos no amor a Deus e ao próximo à medida que formos prontos em ouvir as inspirações do Espírito e dermos testemunhos de Jesus Ressuscitado junto aos irmãos no dia a dia.

Outro fruto da prática do bem é o de crescermos na perseverança, pois, à medida que obedecermos aos mandamentos de Deus crescerá em nós a luz do Espírito e, conseqüentemente, a compreensão dos caminhos que levam a Ele.

O apóstolo acrescenta que será nessa perseverança no seguimento de Jesus que alcançaremos um procedimento irrepreensível, propício para a chegada do Natal.

#### ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (SL 84,8)

*Aleluia, Aleluia, Aleluia!  
Mostrai-nos, ó Senhor,  
vossa bondade, e a vossa  
salvação nos concedei!*

#### EVANGELHO – MARCOS 13,33-37

*Vigiai: não sabeis quando  
o dono da casa vem.*

Jesus nos aconselha a ficarmos preparados para a sua chegada por meio da vigilância. Assim como uma sentinela que guarda a cidade tem que estar atenta para a vinda do inimigo, que não tem hora marcada para chegar, assim também a nossa caridade e o nosso amor têm que estar sempre prontos.

A chegada de Jesus, nesta preparação para o seu nascimento, tem primeiramente o sentido de conversão, de reflexão sobre a maneira como o estamos seguindo, de tal modo que, ao chegar essa data, possamos lhe falar da maneira séria com que nos preparamos para sua vinda.

A outra chegada é quando partiremos para junto do Pai. Que nessa hora Jesus não nos encontre em grave pecado!

A terceira vinda do Senhor é a chegada dos nossos irmãos junto a nós. Neles está presente Jesus, como Ele mesmo disse: “Todas as vezes que fizestes isso [acolher, dar atenção, ajudar] a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes” (Mt 25,40).

#### SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Aplico a mim a salvação de Jesus, abrindo meu coração à sua Graça? Tenho sido constante na luta contra meus defeitos? Por meio de minha solidariedade, estou me preparando para as chegadas de Jesus, no Natal, para a hora de minha morte e na acolhida de meus irmãos?

#### LEITURAS PARA A 1ª SEMANA DO ADVENTO

**4. SEGUNDA:** Is 2,1-5 = A paz messiânica: “Caminheis à luz do Senhor”. Sl 121(122). Mt 8,5-11 = “Os pagãos e estrangeiros entrarão no Reino!”. **5. TERÇA:** Is 11,1-10 = O Reino pacífico do Messias: sobre ele repousará o Espírito do Senhor. Sl 71(72). Lc 10,21-24 = A Boa Nova revelada aos pequenos, aos humildes. **6. QUARTA:** Is 25,6-10a = Banquete ou festim messiânico: o Senhor banirá a morte e o sofrimento. Sl 22(23). Mt 15,29-37 = Jesus cura e alimenta o povo. **7. QUINTA:** Is 26,1-6 = Cântico do povo libertado, povo justo e confiante em Deus. Sl 117(118). Mt 7,21.24-27 = Fazer a vontade do Pai celeste. **8. SEXTA: Imaculada Conceição de Nossa Senhora.** Gn 3,9-15.20 = A descendência da mulher vencerá o mal. Sl 97(98). Ef 1,3-6.11-12 = Deus nos escolheu para sermos adotados como filhos por Jesus Cristo. Lc 1,26-38 = Anunciação do nascimento de Jesus. **9. SÁBADO:** Is 30,19-21.23-26 = Ao teu pedido, o Senhor terá piedade. Sl 146 (147A). Mt 9,35-10,1.6-8 = Jesus sente dó do rebanho, do povo que sofre.

# Liturgia da Palavra

**JOÃO BATISTA**

**2º domingo do Advento – 10 de dezembro**

## **1ª LEITURA – ISAÍAS 40,1-5.9-11**

### **Preparai o caminho do Senhor!**

Em prosseguimento à preparação para o Natal, a sagrada liturgia nos apresenta mais profecias de Isaías sobre os tempos messiânicos, quinhentos anos antes de Cristo. Só que, dessa vez, ele anuncia a figura de São João Batista que deveria preparar os caminhos do Messias: “Uma voz exclama: ‘Abri no deserto um caminho para o Senhor, traçai reta na estepe uma pista para nosso Deus’” (v. 3).

Hoje, para “traçarmos uma pista reta” para que nosso Deus chegue ao nosso coração é preciso que estejamos atentos para a tendência má que existe em nós e que nos leva muitas vezes a achar que os caminhos tortos nos levam a Deus. Puro engano! A santidade de Deus não pode “coabitar” com o pecado.

Mas, não pensemos que o bom Deus nos abandona. Não! Ele nos envia mensagens de conversão que, algumas vezes, nos vêm na forma de decepções, enfermidades, perda de um parente, um acidente, que nos obrigam a frear nossa correria e a refletir sobre nossa vida. Mas, independentemente dessas provações, ouçamos sempre a voz da consciência, que é a voz de Deus.

## **SALMO 84(85),9AB-10-14 (R. 8)**

**“Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia, e dai-nos a vossa salvação!”**

## **2ª LEITURA – 2PEDRO 3,8-14**

### **Esperamos novos céus e nova terra.**

São Pedro corrobora nessa sua Carta o mesmo pensamento da leitura anterior: “O Senhor não retarda o cumprimento de sua promessa, como alguns pensam, mas usa da paciência para convosco. Não quer que alguém pereça; ao contrário, quer que todos se arrependam” (v. 9).

O nosso primeiro Papa nos estimula à santidade, escrevendo: “Portanto, esforçai-vos em ser por Ele achados sem mácula e irrepreensíveis na paz” (v. 14). Sem dúvida, o apóstolo se refere ao dia de nosso nascimento para o céu, mas, neste Advento, soa como um estímulo para que não nos cansemos de lutar para sermos irrepreensíveis no dia da grande festa, no Natal de nosso Senhor Jesus Cristo. E ele nos lembra o caminho para essa preparação quando escreve: “A terra será consumida com todas as obras que ela contém” (v. 10). Em resumo, o caminho para a perfeição consiste do desprendimento das coisas terrenas, pois nada levaremos conosco depois da morte, somente as virtudes que tivermos procurado cultivar, com a ajuda de Deus.

## **ACLAÇÃO AO EVANGELHO (LC 3,4.6)**

### **Aleluia, Aleluia, Aleluia!**

**Preparai o caminho do Senhor; endireitai suas veredas. Toda a carne há de ver a salvação do nosso Deus.**

## **EVANGELHO – MARCOS 1,1-8**

### **Endireitai as estradas do Senhor.**

O texto deste Evangelho aplica a São João Batista a profecia do profeta Isaías, semelhante àquela sobre a qual refletimos na 1ª leitura: “Uma voz clama no deserto: ‘Traçai o caminho do Senhor, aplainai as suas veredas’” (v. 3).

Ao meditarmos sobre a Carta de São Pedro, na 2ª leitura, compreendemos que um dos obstáculos para nos prepararmos bem para a chegada de Jesus, no dia de Natal, é a falta de desprendimento. Agora, no texto de Isaías, citado pela comunidade de São Marcos, lê-se que nos é necessário aplainar o caminho que nos leva a Jesus. Figuradamente, o profeta nos diz que é necessário lutar contra o orgulho, que é como uma

“elevação” em nossa vida e que nos atrapalha a seguir Jesus.

Tanto o apego às coisas terrenas quanto o orgulho têm a mesma origem: nosso egoísmo. Esse fechamento em nós mesmos nos faz ficar insensíveis às necessidades dos outros. Por sua vez, o orgulho nos faz julgar que somos melhores do que nossos irmãos e desprezá-los. Voltemo-nos para o serviço dos outros e cultivemos a humildade de que Jesus nos dá exemplo no presépio.

## **SUGESTÃO DE REFLEXÃO**

Cultivo um comportamento “reto”, transparente, sem falsas intenções? Penso nos irmãos necessitados e me desprendo de meus bens, ajudando-os? Abro-me para os outros e “gasto” meu tempo, ajudando-os e servindo-os?

## **LEITURAS PARA A 2ª SEMANA DO ADVENTO**

**11. SEGUNDA:** Is 35,1-10 = Deus vem trazer alegria ao seu povo. Sl 84(85). Lc 5,17-26 = Jesus cura e perdoa um paralisado. **12.**

**TERÇA: Nossa Senhora de Guadalupe.** Gl 4,4-7 = Deus enviou seu Filho, que nasceu de uma mulher. Sl 95(96). Lc 1,39-47 = Maria visita Isabel. **13. QUARTA:** Is 40,25-31 = O Todo-Poderoso dá vigor aos fracos. Sl 102(103). Mt 11,28-30 = “Vinde a mim, vós que estais cansados e sobrecarregados”.

**14. QUINTA:** Is 41,13-20 = “Não temas: eu venho em teu auxílio”. Sl 144(145). Mt 11,11-15 = João Batista é o precursor, o novo Elias. **15. SEXTA:** Is 48,17-19 = Ouvir e obedecer a Deus traz a felicidade. Sl 1. Mt 11,16-19 = Descaso pela palavra de Deus. **16. SÁBADO:** Ec 48,1-4.9-11 = O profeta Elias voltou. Sl 79(80). Mt 17,10-13 = O profeta Elias já chegou!

O AMOR DE DEUS NO SEU DIA A DIA COM OS  
PRODUTOS MAIS QUERIDOS DO BRASIL!

EM NOVEMBRO, GANHE

**20%**  
DE DESCONTO

## DIÁRIO BÍBLICO AVE-MARIA

\* PROMOÇÃO VÁLIDA DE 01/11 A 30/11/17 OU ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES.

MODELO  
SIMPLES

~~R\$ 20,90~~  
**R\$ 16,72**  
CADA



MODELO  
ESPIRAL

~~R\$ 26,90~~  
**R\$ 21,52**  
CADA



MODELO  
LUXO

~~R\$ 33,90~~  
**R\$ 27,12**  
CADA

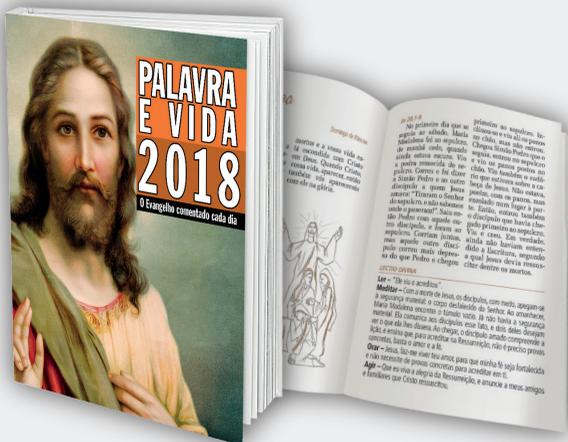


\* PROMOÇÃO VÁLIDA DE 01/11 A 30/11/17 OU ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES.

## PALAVRA E VIDA

~~R\$ 9,90~~  
**R\$ 7,92**

COM LECTIO DIVINA  
AOS DOMINGOS



## AGENDA DIA A DIA PAROQUIAL

~~R\$ 69,90~~  
**R\$ 55,92**



**CAPA DURA**

AGENDA TELEFÔNICA

ESPAÇO PARA ANOTAR COMPROMISSOS PAROQUIAIS

INDICAÇÃO DA LITURGIA DIÁRIA

CALENÁRIO DE PLANEJAMENTO

## CALENÁRIO 365 DIAS

## ANO LITÚRGICO

~~R\$ 6,90~~  
**R\$ 5,52**  
CADA



~~R\$ 0,90~~  
**R\$ 0,72**



INDICAÇÕES LITÚRGICAS

SANTOS DO DIA

ANOTAÇÕES

Siga-nos nas redes sociais



Compromisso com a Palavra de Deus

PROMOÇÃO VÁLIDA PARA COMPRAS  
REALIZADAS NO 0800 7730 456 OU  
NO [WWW.AVEMARIA.COM.BR](http://WWW.AVEMARIA.COM.BR)

# Liturgia da Palavra

## TESTEMUNHO DE JOÃO BATISTA 3º domingo do Advento – 17 de dezembro

### 1ª LEITURA – ISAÍAS 61,1-2A.10-11

#### *O Salvador traz a felicidade e a alegria.*

Desde o domingo passado, começamos a citar trechos do profeta Isaías que se referiam a São João Batista. Ele recebeu do Senhor a missão espinhosa de preparar sua chegada entre os homens.

Hoje, o profeta fala de sua alegria em constatar que o Messias irá nos libertar de nossos pecados e esse retorno ao caminho do bem lhe produz alegria e paz.

Mas, após a conversão, como irá ser? Será que cumpriremos nossos propósitos? Temos de ter muita paciência conosco porque nessa longa caminhada estão previstas desilusões e recaídas antes de alcançarmos a libertação de nossos vícios.

Depois de chegar a esse estágio, teremos de ter cuidado com essa frágil “plantinha” para que as pragas dos vícios não voltem a abafá-la e a impeçam de chegar a dar frutos. Portanto, esse objetivo não será conseguido senão após uma luta incessante contra nossos maus hábitos.

Essas reflexões nos são muito importantes para que nunca desanimemos, mas confiemos no Senhor, de quem vem nossa força.

#### **CÂNTICO: LC 1,46-48- 50.53-54 (R. IS 61,10B)**

*“Meu coração exultará de  
alegria em meu Deus.”*

### 2ª LEITURA – 1TESSALONICENSES 5,16-24

#### *Irrepreensíveis na chegada do Senhor.*

Quando nos decidimos a seguir o bom caminho e passamos a lutar contra nós mesmos para atingir essa meta, nosso coração se enche da verdadeira alegria.

Essa observação é muito importante porque grande parte de nossos amigos acredita que a alegria e a felicidade estão em bebidas, drogas, infidelidade conjugal e fazer tudo o que sua vontade pede. Como para conseguir tudo isso é preciso possuir muito dinheiro, este é obtido de qualquer jeito, com a exploração do pobre, corrompendo pessoas etc. A família fica sem comer, os compromissos não são pagos e, por uma perigosa enganação, tudo é “deixado para depois”. “Não quero nem saber”, costuma-se ouvir. É o desassossego, a perda da paz.

A verdadeira felicidade nasce do dever cumprido, de poder deitar com a consciência em paz. Mas, como chegar a essa alegria? Pela oração humilde, constante e diária. Isso se torna necessário porque é Deus quem faz tudo. Nós somos simples instrumentos seus.

Por isso, São Paulo escreveu aos tessalonicenses: “Em todas as circunstâncias, dai graças [ao Senhor], porque esta é, a vosso respeito, a vontade de Deus, em Jesus Cristo” (v. 18).

#### **ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (IS 61,1 [LC 4,18])**

*Aleluia, Aleluia, Aleluia!  
O Espírito do Senhor sobre  
mim fez a sua unção, enviou-  
me aos empobrecidos a  
fazer feliz proclamação.*

#### **EVANGELHO – JOÃO 1,6-8.19-28**

*No meio de vós está quem  
não conheceis.*

Exemplo de responsabilidade com sua missão de preparador da chegada do Messias é São João Batista. Ele a cumpre sem buscar qualquer tipo de pagamento, nem muito menos para se engrandecer de ser o precursor do Messias.

Ele viveu e deu a vida por sua missão: falar de Jesus, ser sua voz, não só por

sua mensagem, mas, por sua vida: “Eu sou a voz que grita no deserto: ‘Aplainai o caminho do Senhor’” (v. 23). Diante de exemplo de tanta humildade e de amor à verdade, é hora de nos perguntarmos: “Com que intenção cumprimos nossos deveres?”. Será que usamos do cargo para aparecer? Quando ajudamos algum necessitado, nossa verdadeira intenção é receber de algum modo alguma recompensa? Às vezes, até, será que nos aproveitamos dos momentos de glória de outros para “roubar-lhe a cena” ou, então, insinuamo-nos para provocar elogios ao nosso trabalho? Jesus nos adverte que aqueles que agem dessa maneira “já receberam sua recompensa” (Mt 6,5).

#### **SUGESTÃO DE REFLEXÃO**

Ajudado pelo Senhor, tenho me mantido fiel à luta diária contra meus vícios? Será que, para mim, a felicidade consiste em buscar de qualquer jeito ter muitos bens? Minha motivação para a prática do bem consiste em ser aplaudido pelos outros?

#### **LEITURAS PARA A 3ª SEMANA DO ADVENTO**

**18. SEGUNDA:** Jr 23,5-8 = De Davi, surgirá um rebento novo, o Salvador. Sl 71(72). Mt 1,18-24 = Jesus vai nascer na descendência de Deus. **19. TERÇA:** Jz 13,2-7.24-25a = Um anjo anuncia o nascimento de Sansão. Sl 70(71). Lc 1,5-25 = O anjo Gabriel anuncia o nascimento de João Batista. **20. QUARTA:** Is 7,10-14 = Profecia do Deus conosco – Emanuel. Sl 23(24). Lc 1,26-38 = O Messias será filho de Maria. **21. QUINTA:** Ct 2,8-14 = O Bem-Amado aí vem, sobre as colinas. Sl 32(33). Lc 1,39-45 = Maria visita Isabel. **22. SEXTA:** 1Sm 1,24-28 = Ana agradece a Deus pelo nascimento de Samuel. Cânt.: 1Sm 2,14-8abcd. Lc 1,46-56 = Maria glorifica ao Senhor. **23. SÁBADO:** Ml 3,1-4.23-24 = Elias preparará a vinda do Senhor. Sl 24(25). Lc 1,57-66 = Nascimento de São João Batista.

# Liturgia da Palavra

## JESUS, O MESSIAS PROMETIDO 4º domingo do Advento – 24 de dezembro

### 1ª LEITURA – 2SAMUEL 7,1-5.8B-12.14A.16

#### *Promessa de Messias, filho de Davi.*

Nesta 1ª leitura, o autor nos fala inicialmente do desejo do rei Davi de construir uma casa para Deus, mas que, antes, consultou ao profeta Natã, dizendo-lhe: “Vê: eu resido num palácio de cedro, e a arca de Deus está alojada numa tenda” (v. 2). O profeta, embora a princípio tenha apoiado a ideia, depois, por inspiração divina, anuncia-lhe que não será ele quem construirá a casa do Senhor. Falou-lhe, então, que um filho seu a edificaria. Natã profetizava, sob a luz do Senhor, sobre o futuro do reino de Davi e de sua estirpe, mas, sem saber, estava profetizando também sobre o Reino messiânico: “Tua casa e o teu reino serão estáveis para sempre diante de mim, e teu trono será firme para sempre” (v. 16).

Natã, Davi e todo o povo de Israel esperavam sobre um reino do Messias terreno, mas, na verdade, os planos de Deus eram diferentes: o descendente da casa de Davi que reinaria para sempre seria Jesus, o filho de Maria, cujo Reino não seria deste mundo. Deus tem seus planos que nem sempre coincidem com os nossos. Façamos bem o que nos cabe e depositemos nossa confiança em nosso Pai. Ele só quer nosso bem.

### SALMO 88(89),2-5.27-29 (R. 2A)

*“Ó, Senhor, eu cantarei eternamente o vosso amor!”*

### 2ª LEITURA – ROMANOS 16,25-27

#### *O mistério mantido em sigilo desde sempre agora foi manifestado.*

No Antigo Testamento, acreditava-se num Deus longe de seu povo. As revelações iniciais de sua presença eram acompanhadas de variados fenômenos extraordinários da natureza, que metiam

medo no povo, conforme está narrado no Livro do Êxodo depois da entrega dos Dez Mandamentos: “Diante dos trovões, das chamas, da voz da trombeta e do monte que fumegava, o povo tremia e conservava-se à distância...”; “Moisés respondeu-lhes: “Não temais, porque é para vos provar que Deus veio e para que o seu temor, sempre presente aos vossos olhos, vos preserve de pecar” (Êx 20,18.20).

O povo obedecia aos mandamentos do Senhor por medo dos castigos. Quantos de nós, ainda hoje, obedecemos a Deus motivados pelo medo do inferno! Quando se completaram os tempos, o Pai nos enviou seu Filho, Jesus, que nos revelou que Deus é amor. Nossa obediência, portanto, deve ser fundamentada no amor, a Ele e aos irmãos.

### ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (LC 1,38)

#### *Aleluia, Aleluia, Aleluia!*

*Eis a serva do Senhor; cumpra-se em mim a tua palavra!*

### EVANGELHO – LUCAS 1,26-38

#### *“Eis que conceberás e darás à luz um filho.”*

Este Evangelho nos apresenta, de modo bem diferente das manifestações divinas no Antigo Testamento, um pouco da natureza de Deus. Antes, Ele parecia inacessível, longínquo; agora, toma um corpo como nós no seio puríssimo de nossa mãe, Maria, e vivendo no meio dos homens como qualquer um de nós.

No Evangelho de hoje, podem-se ler as palavras do anjo a Nossa Senhora: “Ele [Jesus] será grande, será chamado Filho do Altíssimo, e o Senhor lhe dará o trono de seu pai Davi. Ele reinará para sempre sobre os descendentes de Jacó, e o seu reino não terá fim” (vv. 32-33).

Que diferença entre a expectativa dos israelitas a respeito do Messias, espera-

do por eles, e a realidade: uma criança frágil, em tudo dependente de seus pais, como nós, pobre, morando num lugar desprezado pelas autoridades judaicas!

Que diferença também entre o Messias, poderoso, à frente de um exército forte, que expulsaria os romanos, e o recém-nascido, sem nenhuma comodidade, exposto ao frio numa gruta, junto a animais! Procuremos imitar as lições que Jesus nos dá: pobreza, simplicidade, humildade e nos tratando como irmãos, sem distinção.

### SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Aceito os planos de Deus, muitas vezes diferentes dos meus, com confiança e humildade? Dirijo-me a Deus como a um Pai amorosíssimo ou ainda tenho medo dele? Abro meu coração para pautar minha vida pelos exemplos de Jesus: desprendimento, acolhida e, sobretudo, tratamento igual para todos os meus irmãos?

### LEITURAS PARA A 4ª SEMANA DO ADVENTO

**25. SEGUNDA: Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo.** (Missa do Dia). Is 52,7-10 = A Boa Nova: todos verão a salvação. Sl 97(98). Hb 1,1-6 = Deus nos falou por meio de seu Filho. Jo 1,1-8 = O Verbo se fez carne e habitou entre nós! **26. TERÇA: Santo Estêvão Diácono.** At 6,8-10; 7,54-59 = Prisão e martírio de Estêvão. Sl 30(31). Mt 10,17-22 = “Nos tribunais, o Espírito vos inspirará”. **27. QUARTA: São João, Apóstolo e Evangelista.** 1Jo 1,1-4 = Testemunha ocular do Verbo. Sl 96(97). Jo 20,2-8 = João no Santo Sepulcro. **28. QUINTA: Santos Inocentes, Mts.** 1Jo 1,5-2,2 = O sangue de Jesus nos purifica. Sl 123(124). Mt 2,13-18 = Massacre das crianças de Belém. **29. SEXTA:** 1Jo 2,3-11 = Quem ama seu irmão está na luz. Sl 95(96). Lc 2,22-35 = Jesus, luz para as nações. **30. SÁBADO:** 1Jo 2,12-17 = Amar ao Pai, não ao mundo. Sl 95(96). Lc 2,36-40 = A profetiza Ana fala de Jesus.

# Liturgia da Palavra

## A FAMÍLIA DE JESUS SAGRADA FAMÍLIA, JESUS, MARIA E JOSÉ – 31 de dezembro

### 1ª LEITURA – ECLESIASTES 3,3-7.14-17A

*Quem teme o Senhor,  
honra seus pais.*

No domingo passado nos foram apresentadas as lições que nos vinham da chegada do Messias na forma de uma criança. Hoje, ampliamos essas reflexões, meditando sobre a família de Jesus.

Podemos imaginar o procedimento de Jesus: aprendendo com sua mãe a ser criança e recebendo as orientações de seus pais; aprendendo o ofício de carpinteiro com São José e, com sua mãe, além de aprender a fazer os serviços domésticos, “bebendo” dos lábios de Maria Santíssima o verdadeiro comportamento humano diante das várias situações pelas quais um jovem passa.

Jesus, ao se encarnar no seio imaculado de Maria Santíssima, não deixou de lado sua natureza divina. Assim, em sua pessoa havia duas naturezas, a humana e a divina. São Paulo nos ensina: “Sendo Ele [Cristo Jesus] de condição divina, não se prevaleceu de sua igualdade com Deus, mas aniquilou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e assemelhando-se aos homens” (Fp 2,6).

### SALMO 127(128),1-5 (R. CF. 1)

*Felizes os que temem o Senhor  
e trilham seus caminhos.*

### 2ª LEITURA – COLOSSENSES 3,12-21

*A vida da família no Senhor.*

A vida da família no Senhor, portanto, fundamenta-se nessa disposição constante de servir. A esse respeito, Jesus nos deixou um precioso ensinamento: “Sabeis que os chefes das nações as subjagam e que os grandes as governam com autoridade. Não seja assim entre vós. Todo aquele que quiser tornar-se grande

entre vós, se faça vosso servo. E o que quiser tornar-se entre vós o primeiro, se faça vosso escravo. Assim como o Filho de Homem veio, não para ser servido, mas para servir e dar sua vida em resgate por uma multidão” (Mt 20,25-28). Jesus viveu isso concretamente, servindo a seus pais e ajudando a população de Nazaré naquilo que era preciso.

É claro que, se quisermos seguir os passos de Jesus em Nazaré e depois durante toda a sua vida pública, temos que nos despojar do nosso tempo, às vezes até interromper nossos afazeres para ajudar a quem está precisando de nós.

Lembremo-nos sempre de que, quando os esposos se ajudam mutuamente e acolhem os filhos que os procuram ou ainda socorrem parentes e vizinhos, necessitados de ajuda, é ao próprio Jesus que o estão fazendo.

### ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (CL 3,15A.16A)

*Aleluia, Aleluia, Aleluia!*

*Que a paz de Cristo reine em  
vossos corações e ricamente  
habite em vós sua palavra!*

### EVANGELHO – LUCAS 2,22-40

*O menino crescia cheio de sabedoria.*

Dar importância ao serviço, à arte de ser útil, apresentando-se para ajudar a quem precisa, mesmo nos trabalhos mais simples de casa, exige vencer-se a si mesmo para doar o seu tempo, sair do comodismo e não arranjar pretextos para fugir desse sacrifício de si que exige a força de Deus para tal abnegação.

Maria e José sabiam muito bem disso e por tal razão observavam com zelo as prescrições da Lei de Deus. Além disso, educavam o Menino Jesus para o mesmo caminho de zelo pelas coisas do Senhor.

Sabemos que as crianças aprendem muito mais com os olhos do que com

os ouvidos. Se desde pequenos acompanham seus pais nas orações que eles fazem em casa, nas práticas de piedade, embora não entendam todos os ritos, sempre terão em grande conta os atos de piedade pela vida afora.

Muito mais importante que lhes dar uma boa educação, instrução, profissão (sem dúvida, necessárias) é dar-lhes exemplos da prática do amor, de pensar nos outros, ensiná-los a perdoar, a ser corretos.

### SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Sigo o exemplo de Cristo, servindo aos meus irmãos? Dou prioridade à ajuda ao próximo necessitado de meus serviços? Minha vida ensina aos outros o amor, a pensar nos outros, o perdão e a integridade de caráter?

### LEITURAS DA SEMANA DO TEMPO DE NATAL, ANTES DA EPIFANIA

**1º de janeiro de 2018: SEGUNDA: Santa Mãe de Deus, Maria.** Nm 6,22-27 = “O Senhor te abençoe e te guarde!”. Sl 66(67). Gl 4,4-7 = Deus enviou seu filho, nascido de uma mulher. Lc 2,16-21 = Encontraram Maria e José e o recém-nascido. **2. TERÇA:** 1Jo 2,22-28 = “Permaneça dentro de vós aquilo que ouvistes desde o princípio”. Sl 97(98). Jo 1,19-28 = “No meio de vós está aquele que vem após mim”. **3. QUARTA:** 1Jo 2,29-3,6 = Aquele que permanece nele não peca. Sl 97(98). Jo 1,29-34 = “Eis o Cordeiro de Deus”. **4. QUINTA:** 1Jo 3,7-10 = Ele não pode pecar, pois nasceu de Deus. Sl 97(98). Jo 1,35-42 = Encontramos o Messias. **5. SEXTA:** 1Jo 3,11-21 = Passamos da morte para a vida porque amamos os irmãos. Sl 99(100). Jo 1,43-51 = “Tu és o Filho de Deus”. **6. SÁBADO:** 1Jo 5,5-13 = O Espírito, a água e o sangue. Sl 147(147B). Mc 1,7-11 = “Tu és meu Filho amado”.



# CREMAÇÃO OU SEPULTAMENTO: QUAL É A ORIENTAÇÃO DA IGREJA?

No mês dedicado aos fiéis defuntos, o Vaticano explica que as cinzas não podem ser espalhadas pela natureza, repartidas pela família ou guardadas em casa

André Bernardo

Já imaginou ter as cinzas de um ente querido transformadas em diamante? Ou, então, depositadas em uma urna biodegradável, juntamente com sementes de ipê, manacá ou quaresmeira? Então, essas e outras opções já estão à disposição de quem prefere ser cremado a sepultado e, no caso do “diamante humano”, dispõe-se a pagar até R\$ 121 mil pela tecnologia suíça que gera pedras preciosas de até um quilate. Mas, e a Igreja Católica, o que pensa disso? É a favor ou contra? Por quê? Para

começo de conversa, o Vaticano não proíbe a prática da cremação, “a não ser que tenha sido preferida por razões contrárias à doutrina cristã”, salienta o Código de Direito Canônico (CDC). Desde 5 de julho de 1963, quando publicou a instrução *Piam et constantem* (Piedosa e constante), o Santo Ofício estabelece que “seja fielmente conservado o costume de enterrar os cadáveres dos fiéis”, mas, ressalva que a cremação não é “em si mesma contrária à religião cristã”. E mais: não devem ser negados os sacramentos e as

exéquias (cerimônias fúnebres) àqueles que pediram para ser cremados, na condição de que tal escolha não seja querida “como a negação dos dogmas cristãos, ou num espírito sectário, ou ainda, por ódio contra a religião católica e à Igreja”.



Foto: Gustavo de Oliveira

Arcebispo do RJ, Dom Orani visita cemitério de indigentes, em Santa Cruz (RN)

“Uma vez que a cremação do cadáver não toca o espírito e nem impede a onipotência divina de ressuscitar o corpo não há razão objetiva na cremação que nega a doutrina cristã sobre a imortalidade da alma e da Ressurreição da Carne”, afirma Dom Pedro Carlos Cipollini, presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Doutrina da Fé da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). “O sepultamento do corpo, porém, condiz mais com a tradição cristã porque dá sentido ao que a nossa fé ensina sobre a Ressurreição: ‘Se o grão de trigo não cair na terra e morrer, não dará fruto’”, pondera, citando o Evangelho de João (Jo 12,24).

### CINZAS NÃO PODEM SER TRANSFORMADAS EM “LEMBRANÇAS COMEMORATIVAS”

53 anos depois da publicação de *Piam et constantem*, mais exatamente no dia 15 de agosto de 2016, a Igreja divulgou uma nova instrução sobre o tema: *Ad Resurgendum cum Christo* (Para ressuscitar com Cristo), que tem como subtítulo “A propósito da sepultura dos defuntos e da conservação das cinzas da cremação”. Dessa vez, a Santa Sé listou uma série de orientações para os católicos que desejam ter seus

**Uma vez que a cremação do cadáver não toca o espírito e nem impede a onipotência divina de ressuscitar o corpo, não há razão objetiva na cremação que nega a doutrina cristã sobre a imortalidade da alma e da ressurreição da carne**

corpos cremados depois da morte. A primeira delas é: as cinzas não podem ser espalhadas. Em outras palavras: jogá-las no ar, na terra, no mar ou, ainda, depositá-las numa urna biodegradável é proibido.

Qual a razão disso? “Essa prática poderia ser confundida como panteísta, naturalista ou niilista”, explica o documento assinado pelo cardeal Gerhard Ludwig Müller, prefeito da Congregação do Vaticano para a Doutrina da Fé, e aprovado pelo Papa Francisco. Mas, e o que fazer caso o defunto tenha manifestado o desejo de ser cremado e suas cinzas serem dispersas na natureza por razões contrárias à fé cristã? Nesse caso, não há escapatória: as exéquias, segundo o CDC, devem ser negadas.

A segunda recomendação é: as cinzas não podem ser divididas. Repartir os restos mortais do(a) patriarca (matriarca) da família entre filhos, netos e bisnetos? Nem pensar!

A terceira: as cinzas não podem ser mantidas em casa. Guardar a urna crematória com as cinzas de seu pai (ou de sua mãe), entre outros, na estante da sala de estar “apenas em casos graves e excepcionais”. Aí, a palavra final é do bispo local.

A quarta e última: as cinzas não podem ser transformadas em “lembranças comemorativas” sob a forma de peças de joalheria ou outros objetos. Caso a família opte pela cremação, “as cinzas do defunto devem ser conservadas, por norma, num lugar sagrado, isto é, no cemitério ou, se for o caso, numa igreja ou num lugar especialmente dedicado a esse fim determinado pela autoridade eclesiástica”.

“Fora de um ambiente sacro, podem ocorrer banalizações, esquecimento ou falta de respeito. Pior: os restos mortais podem ser usados para práticas

inconvenientes ou supersticiosas”, alerta Padre Pedro Paulo Alves dos Santos, assistente eclesiástico do Ministério Extraordinário da Consolação e Esperança da Arquidiocese do Rio de Janeiro. “Os fiéis defuntos fazem parte da Igreja, que crê na comunhão dos santos. Juntos, os que peregrinam na terra, os que estão levando a cabo sua purificação e os bem-aventurados no céu formam uma só Igreja”, acrescenta.

### A CADA CEM BRASILEIROS MORTOS, APENAS TRÊS SÃO CREMADOS

As regras acima foram criadas pela Congregação para a Doutrina da Fé, órgão da Santa Sé responsável por propagar a doutrina católica, para regulamentar uma prática difundida em muitos países e aceita por muitas religiões. Em países como Índia, China e Japão, o índice de pessoas cremadas é de quase 100%. Na Austrália, é próximo dos 70%. Nos Estados Unidos, chega a 50%. No Brasil, segundo estimativas do



Foto: Sincerp, divulgação

O columbário, localização especial de um cemitério, onde são depositadas as urnas contendo as cinzas dos mortos, depois da cremação

Sindicato dos Cemitérios e Crematórios Particulares do Brasil (Sincerp), não passa dos 3%. Isto é, a cada cem pessoas mortas, apenas três são cremadas. “Em algumas cidades da Região Sul, como Porto Alegre, esse índice pode chegar a 25%. Em compensação, em algumas cidades da Região Norte, como Belém do Pará, o índice é praticamente zero”, afirma o presidente do Sincerp, José Elias Flores Júnior.



## Irmãs Dominicanas de Santa Catarina de Sena



Um jeito de ser para Deus e viver para o outro!

Fundamentos de nossa vida:  
oração, estudo, vida comunitária, apostolado, missão.



**JOVEM,  
ESSE PODE SER O SEU CAMINHO!**

Fale conosco:

e-mail: [diretoria@colegiosantacatarinadesena.com.br](mailto:diretoria@colegiosantacatarinadesena.com.br)  
Facebook: Irmãs Dominicanas de Sta Catarina de Sena  
Site: [www.dominicanas.com.br](http://www.dominicanas.com.br)

Fone:  
Fixo: (11) 3887-2238  
Cel: (11) 98145-0441

**Em lugares como Índia, China e Japão, o índice de pessoas cremadas é de quase 100%. Na Austrália, é próximo dos 70%. Nos Estados Unidos, chega a 50%. No Brasil, não passa dos 3%**

A julgar pelos números, o brasileiro ainda prefere ser sepultado a ser cremado. Mas, isso pode mudar (ou, pelo menos, diminuir a diferença) nos próximos anos. Em 1997, existiam apenas três crematórios no Brasil. Hoje, são mais de cem.

“Cada modalidade tem as suas vantagens. No caso do sepultamento, permite homenagens e visitas. Além disso, você pode sepultar a família inteira em um único jazigo”, afirma José Elias. “Em compensação, as cinzas da cremação são portáteis. Você pode deixá-las no cemitério ou, se preferir, levá-las para alguma capela, paróquia ou catedral de sua devoção”, argumenta.



Foto: Sincop, divulgação

**Urna utilizada para o depósito das cinzas de um cadáver**

Em termos de custo, José Elias explica que é difícil calcular qual das duas é a mais vantajosa. “Individualmente, o custo da cremação é menor. Mas, se a família for grande, em longo prazo, pode sair mais caro”, ressalva. Cremado ou sepultado, pouco importa. O importante é acreditar que, como disse São Paulo em uma de suas epístolas aos romanos, se estamos mortos com Cristo, também ressuscitaremos com Ele. Assim seja! ●

### O DIA DE TODAS AS ALMAS

- Foi em um mosteiro de Cluny, no coração da Borgonha (França), que nasceu, em 998 d.C., a tradição de rezar pelos mortos. A ideia partiu do abade beneditino Odilo (962-1049), que pediu aos seus monges que dedicassem um dia de oração aos que morreram e, deles, ninguém se lembrava.
- O Dia de Finados (ou Comemoração dos Fiéis Falecidos) foi instituído no ano de 1311 por resolução do Papa Clemente V. O dia 2 de novembro não foi escolhido aleatoriamente. Um dia antes, no dia 1º de novembro, a Igreja festeja a Solenidade de Todos os Santos.
- Todos os anos, no Dia de Finados, milhões de católicos vão aos cemitérios para rezar pelos mortos. Só o cemitério da Vila Formosa, na zona leste de São Paulo (SP), recebe uma média de 750 mil visitantes. Com 120 mil sepulturas e 100 mil ossários, é o maior da América Latina.
- O Ministério Extraordinário da Consolação e Esperança da Arquidiocese do Rio de Janeiro (RJ) é o mais antigo do Brasil. Em 1984, quando foi fundado por iniciativa do Cardeal Dom Eugênio de Araújo Sales, ainda se chamava Pastoral da Esperança (ou das Exéquias)..

### TU ÉS PÓ E AO PÓ RETORNARÁS

- Cristãos, budistas e hinduístas são adeptos da cremação. Judeus e muçulmanos, não.
- No Brasil, não basta querer ser cremado; tem que registrar sua vontade em cartório.
- Dentro do forno crematório, a temperatura pode variar de 400 a 1.200 °C.
- O processo de cremação dura de duas a cinco horas, dependendo do peso do indivíduo.
- Um corpo de setenta quilos é reduzido, em média, a menos de um quilo de cinzas.
- No forno crematório só existe lugar para um caixão por vez. Não há cremação coletiva.
- O corpo é cremado dentro do caixão. São retiradas as partes de vidro e metal. Se não, derretem.



# PALAVRA DO PAPA



## A MORTE NÃO TEM A ÚLTIMA PALAVRA SOBRE O DESTINO DO HOMEM

**J**ó estava na escuridão. Estava exatamente na porta da morte. E, nesse momento de angústia, de dor e de sofrimento, proclama a esperança: “Eu sei: o meu Redentor está vivo e aparecerá, finalmente, sobre o pó da terra. Eu mesmo o contemplarei, os meus olhos vê-lo-ão, e não os olhos de outro” (Jó 19,25-27). O Dia de Finados tem esse significado duplo. Um sentido de tristeza, o cemitério é triste, pois recorda-nos os nossos entes queridos que já partiram; mas, lembra-nos também do futuro, da morte; no entanto, com essa tristeza nós trazemos flores como sinal de esperança e, inclusive, posso dizer, de festa. Mas, depois, não agora. E a tristeza amalgama-se com a esperança. E é isso que todos nós sentimos: a memória dos nossos entes queridos, diante dos seus despojos, e a esperança.

Porém, sentimos também que essa esperança nos ajuda, porque devemos percorrer esse caminho. Todos nós trilharemos essa vereda. Mais cedo ou mais tarde, mas todos. Com dor, mais ou menos dor, mas todos. No entanto, com a flor da esperança, com aquele fio forte que está ancorado no além.

**Permaneçamos com essa dupla memória: a memória do passado, dos nossos entes queridos que já se foram, e a memória do porvir, do caminho que nós havemos de percorrer**

Eis a âncora que não desengana: a esperança da ressurreição.

E quem percorreu primeiro esse caminho foi Jesus. Nós trilhamos a vereda que Ele já percorreu. E quem nos abriu a porta foi Ele mesmo, Jesus. Com a sua cruz, abriu-nos a porta da esperança, descerrou-nos a porta para entrar no lugar onde contemplaremos Deus.

Permaneçamos com essa dupla memória: a memória do passado, dos nossos entes queridos que já se foram, e a memória do porvir, do caminho que nós havemos de percorrer. Com a certeza, a segurança que saiu dos lábios de Jesus: “Eu os ressuscitarei no último dia” (Jó 6,40). ●

Você quer seguir Jesus, fazendo o que Ele fez?

Venha ser uma *Irmã Concepcionista*

Educando mentes e corações de crianças e jovens.



Santa Carmen Sallés

Visite o nosso site:

[www.concepcionistas.com.br](http://www.concepcionistas.com.br)

Facebook:

[facebook.com/concepcionistasbrasil](https://facebook.com/concepcionistasbrasil)

ou escreva-nos:

[pv@concepcionistas.com.br](mailto:pv@concepcionistas.com.br)



CONCEPCIONISTAS  
MISSIONÁRIAS  
DO ENSINO

Rua Humberto I, nº 395  
Vila Mariana - São Paulo  
SP - Tel. (11) 5539-2577





# AS REDES DO EVANGELHO PELAS ONDAS DO RÁDIO



Renata Moraes

**N**o próximo dia 26 de novembro, na Solenidade de Cristo Rei, comemora-se, também, o Dia do Cristão Leigo. O termo “leigo”, que é constantemente mal interpretado, adquiriu um significado pejorativo, de “identificação daquele que não tem conhecimento sobre algo”. Porém,

na tradição cristã, ser leigo tem um sentido original, que vem do idioma grego e corresponde àquele que faz parte da assembleia dos fiéis. Ao serem batizados, todos recebem de Deus as graças para o anúncio da Boa Nova.

Ainda em novembro, no dia 7, comemora-se o Dia do Radialista.

E não são poucos os que conjugam profissão com evangelização. Cristãos, homens e mulheres que, com maestria, mostram-nos que fazer ecoar o amor de Deus é missão de todos.

Nem todos sabem, mas o rádio é brasileiro e católico de nascimento. Um de seus “pais” foi o

jesuíta gaúcho, Padre Landell de Moura, que fez as primeiras experiências radiofônicas da história, em 1890, na cidade de São Paulo (SP). Porém, a primeira transmissão oficial brasileira aconteceu somente em 7 de setembro de 1922, no centenário da Independência. O discurso do presidente da República da época, Epitácio Pessoa, foi transmitido por meio de uma antena instalada no morro do Corcovado, no Rio de Janeiro (RJ), e alcançou receptores em Niterói (RJ), Petrópolis (RJ) e São Paulo. Nascia, ali, o rádio no Brasil, com a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, fundada por Edgar Roquette-Pinto.

Companheira de todas as horas e de todos os públicos, a mensagem transmitida pelo rádio alcança a dona de casa, o empresário, o jovem e a aposentada. Hoje, pode ser ouvida tanto pelo famoso “radinho de pilha” quanto pelos aplicativos para *smartphones*. Segundo estudo de 2016 do Kantar Ibope Media, 89% das pessoas residentes em treze regiões metropolitanas do país ouvem rádio, representando mais de 52 milhões de ouvintes, com média de consumo superior a cinco horas por dia. Desse total, 15% ouvem programações via plataformas *mobile* e 5% pelo computador, enquanto 56% seguem nos receptores convencionais, em casa ou no carro.

A Igreja sempre olhou com muito entusiasmo para os meios de comunicação social. O documento *Inter mirifica*, do Concílio Vaticano II, aprovado em 1963 pelo Papa Paulo VI, exorta os leigos a animar os meios de comunicação com o espírito cristão, para que corres-

**Poucos sabem,  
mas o rádio é  
brasileiro e católico  
de nascimento**

pondam às grandes expectativas da comunidade e aos objetivos divinos. Quando esses meios são utilizados para a educação cristã e a salvação das almas, ajudam a propagar e a tornar mais consistente o reino de Deus.

### **HÁ 48 ANOS, O HOMEM SORRISO DO RÁDIO**

Com um jeito irreverente e o famoso jargão “*Oiii, gente*”, Eli Corrêa, 65 anos, conquistou milhares de ouvintes ao longo de seus 48 anos como radialista. O conhecido “homem sorriso do rádio” nasceu em Paranagi, município de Sertaneja (PR). Com 16 anos, passou num teste para locutor e ganhou seu primeiro programa de rádio.

Líder de audiência, Corrêa está ao vivo diariamente, das 6 às 8h



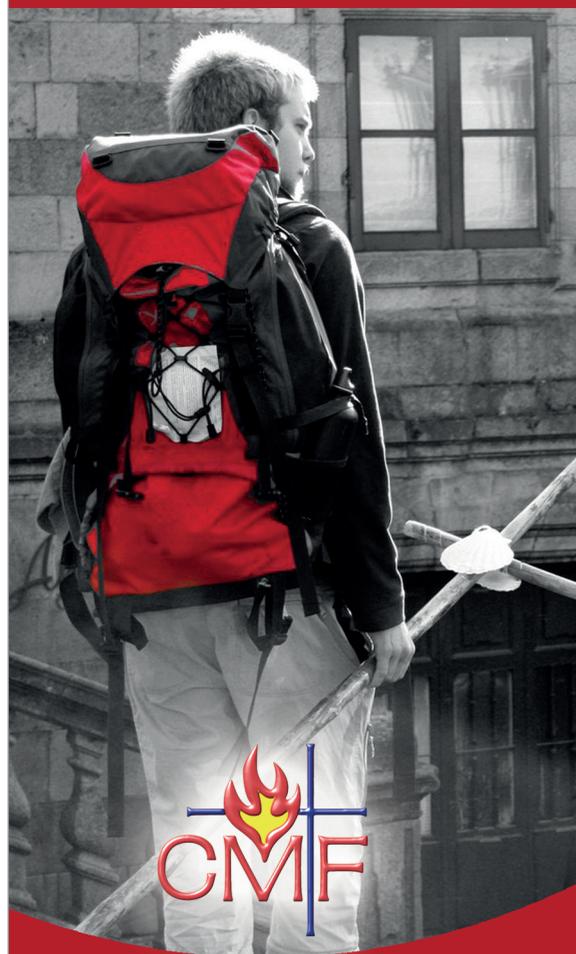
Foto: Renata Moraes

**Eli Corrêa, “o homem sorriso do rádio”,  
durante programação na Rádio Capital**

# **ANUNCIAR A PALAVRA DE DEUS POR TODOS OS MEIOS POSSÍVEIS**

## **Esta pode ser a sua missão!**

### **Seja um Missionário Claretiano.**



### **SECRETARIADO VOCACIONAL CLARETIANO**

Site Vocacional: [www.serclaretiano.com.br](http://www.serclaretiano.com.br)  
Pe. Ricardo Alexandre de Albuquerque, CMF  
[animadorcmf@gmail.com](mailto:animadorcmf@gmail.com) - (31) 99416-0126

Pe. Fagner Geraldo A. Pereira, CMF  
[pvclarcmf@gmail.com](mailto:pvclarcmf@gmail.com) - (16) 98139-9616

edas 12 às 15h pela Rádio Capital AM. Devoto de Nossa Senhora Aparecida, Eli conta que, assim que ganhou autonomia, passou a falar de fé em seus programas. Além de inserir a oração de Nossa Senhora Aparecida na programação, realizou grandes romarias ao Santuário Nacional de Aparecida (SP) e até hoje colabora na divulgação e devoção de santos católicos populares como Santo Expedito e Santo Onofre.

Sobre a utilização do rádio como meio de apostolado, Eli Corrêa comenta: “Com serenidade e respeito, levando uma mensagem de fé sem fanatismo e exploração. O rádio é um grande aliado para que nos preenchamos com essa fé tão necessária as nossas vidas”.

### REDE DE EVANGELIZAÇÃO PELO RÁDIO E POR E-MAIL

Jorge Lorente, 73 anos, era supervisor de manutenção na Colagenose, em São Bernardo do Campo (SP), quando em 1996 se tornou radialista na Rádio Imaculada Conceição (Rede Milícia SAT).



Foto: Arquivo pessoal

**Jorge Lorente era supervisor de manutenção. Se tornou radialista em 1996, pela Rádio Imaculada Conceição**

**Segundo estudo de 2016 do Kantar Ibope Media, 89% das pessoas residentes em 13 regiões metropolitanas do país ouvem rádio, representando mais de 52 milhões de ouvintes, com média de consumo superior a cinco horas por dia**

Atualmente, apresenta quatro programas de conteúdo religioso, entre eles o *Evangelho comentado* e a *Reza do Terço*. Com mais de doze livros publicados, Jorge se considera um pescador



Foto: Arquivo pessoal

**Antônio Godoy apresenta o programa diário *Um novo dia em sua vida*, líder de audiência na Rádio Alvorada, em Londrina (PR)**

de almas, falando de um jeito simples, que consegue alcançar milhares de pessoas em todos os cantos do país.

A Rede Milícia SAT, que nasceu da Milícia da Imaculada, conta com oito emissoras próprias, a TV e mais de 85 emissoras filiadas, atingindo mais de 20 milhões de ouvintes. Jorge criou uma rede de evangelização por *e-mail* com mais de novecentas pessoas, enviando a cada domingo o comentário da Missa. “Além do Brasil, recebo retorno de países como Moçambique e Angola. A mensagem chega a lugares que a gente nem imagina”, revelou.

### APOIO DOS OUVINTES NOS MOMENTOS DIFÍCEIS

“A gente nasce com o dom e vai aprimorando. E, quando Deus chama, Ele nos capacita”, afirma o radialista Antônio Godoy, 66 anos, que apresenta o programa diário *Um novo dia em sua vida*, líder de audiência na Rádio Alvorada, em Londrina (PR).

Godoy iniciou a carreira como radialista em 1969. E já se vão qua-

se 50 anos dedicados ao rádio, com mensagens de valores éticos comprometidos com o Evangelho. Entre 2013 e 2015, ficou afastado por motivos de saúde, chegando a entrar em estado de coma. No momento mais difícil de sua vida, contou com as orações de seus ouvintes, reforçando quão valiosa é a intercessão, tão apreciada na doutrina católica. “Recebi muita força e carinho dos ouvintes e no meu retorno, expressei: ‘Me coloco sempre nas mãos de Deus pra Ele fazer uso da minha limitação em favor dos outros’. Não é só um programa de rádio, é um encontro de amigos.”

Em Goiânia (GO), Caíza Portaluppi, 38 anos, também leva a mensagem de esperança aos ouvintes, pela Difusora Goiânia, Rede Pai Eterno (antiga *Vox Patris*). Desde sua fundação, em 2012. Caíza é radialista há mais de dez anos e sempre se dedicou a programas religiosos. Ela apresenta o Terço dos Filhos do Pai Eterno todos os dias, às 18h. “O rádio é um meio que eu tenho para ajudar as pessoas, posso alcançá-las e ajudá-las com a minha experiência de vida e com o que eu experimento de Deus em minhas orações. Ser radialista é uma forma que Deus teve para me fazer mais feliz”, afirma.

### DE PAI PARA FILHA

A paixão pelo rádio muitas vezes é herdada dos pais. Foi o que aconteceu com a jornalista e radialista Cacilda Medeiros, 46 anos, de Natal (RN). Ela conta que desde a infância escutava o rádio com o pai e desse hábito brotou o desejo de ser locutora. Ela trabalha na Rádio Rural da Arquidiocese de Natal há mais de vinte anos,



Foto: Arquivo pessoal

**Caíza Portaluppi, radialista pela Rede Pai Eterno, em Goiânia (GO)**

com programas pastorais e religiosos. Cacilda comenta que a Rádio Rural já está na fase final para transição do AM para o FM e que essa mudança vai melhorar muito a qualidade do som e o alcance de transmissão. Sobre a possibilidade de evangelizar pelo rádio, a locutora relata, comovida: “Quem hoje faz rádio é somente quem tem paixão por ele. É o veículo de comunicação da emoção, a gente percebe na voz do ouvinte,

na mensagem que ele envia, no abraço, no encontro na rua e nas paróquias, é muito gratificante”.

Esses foram alguns exemplos de homens e mulheres dedicados ao rádio brasileiro, cristãos e leigos chamados a dar testemunho de fé e esperança por meio do rádio. Contribuem com o desenvolvimento integral da humanidade, com a missão evangelizadora da Igreja, e servem ao crescimento do Reino de Deus no mundo. ●



Foto: Arquivo pessoal

**A jornalista e radialista Cacilda Medeiros, da Rádio Rural, da Arquidiocese de Natal (RN)**

LANÇAMENTO



**E**ste é um livro sobre a mulher mais humilde do mundo, a mulher que continua a ajudar o mundo a se tocar; a mulher que tocou o divino, e que por meio de muitas fotos, muitas imagens, mas com uma única visão, com que o mundo...

# A MULHER MAIS HUMILDE E PODEROSA DO MUNDO

Pe. José Carlos Pereira, cp

**T**ivemos neste ano de 2017 o Ano Mariano. Maria foi colocada ainda mais em evidência, mostrando-nos o valor da humildade. Humildade que nos concede poder diante de Deus. E é exatamente isso que Maria nos ensina. *Maria, a mulher mais humilde*

e poderosa do mundo, dá-nos lições de humildade e de poder. Humildade não é sinônimo de humilhação e poder é sinônimo de serviço e de grandeza diante de Deus. Ela nos faz rever os nossos conceitos de humildade e de poder. Encontramos esses exemplos bem perto de nós, na Mãe Aparecida, a Maria que apareceu entre nós, mas sem de fato aparecer, tamanha era a humildade do contexto do seu encontro nas águas do rio Paraíba. Porém, ela cresceu e apareceu, tornou-se de fato aparecida, não por vontade própria, mas pela nossa fé e pelo poder de Deus que a fez grande e visível entre nós, que a declaramos “rainha do Brasil”. Aqui também se concretizou a sua profecia de que doravante as gerações a felicitariam (Lc 1,48).

Humilde e negra, ela apareceu para se solidarizar com o povo da raça negra que, naquele momento da história, era escravizado. Ensinou-nos com isso a sermos solidários com todos, sobretudo com os que mais sofrem, sejam eles negros ou brancos ou de qualquer raça ou etnia.

Infelizmente, ainda não aprendemos essa lição, porque neste país de tantas desigualdades muitos continuam a ser escravizados, ontem e hoje. Escravos em liberdade, escravos da liberdade. Escravos do dinheiro, do medo e do trabalho. Escravos de tantas situações e condições.

A Mãe Aparecida nos ensina a estar unidos a Cristo, pois esse é o caminho que leva ao Pai. A Mãe Aparecida, ao ser encontrada no rio Paraíba, chegou dividida em duas partes: primeiro, encontraram a cabeça, depois, o corpo, ou primeiro o corpo, depois a cabeça; eles uniram corpo e cabeça, completando a imagem e dando-lhe o nome de Aparecida, porque assim ela apareceu, rompida, quebrada, dilacerada pela dor. Toda mãe se vê dilacerada pela dor quando seus filhos, de

**Maria, a mulher  
mais humilde  
e poderosa do  
mundo nos  
dá lições de  
humildade  
e de poder.  
Humildade não  
é sinônimo de  
humilhação, e  
poder é sinônimo  
de serviço e  
de grandeza  
diante de Deus**

alguma forma, são escravizados. A cabeça lembra Cristo e o corpo lembra a Igreja. Ao unir cabeça e corpo, esses humildes homens mostraram, pelo ensinamento da Mãe Aparecida que é preciso que a Igreja, corpo, esteja unida à cabeça, que é Cristo. Esse profundo ensinamento teológico e eclesiológico nos mostra que devemos permanecer unidos no corpo místico de Cristo.

Encontrada por humildes pescadores, ela nos ensinou que somente os humildes encontram a Deus e experimentam o seu poder. Sem humildade fechamos os canais de comunicação com Deus, bloqueamos os seus contatos e nos distanciamos dele. Assim, ela nos ensina como nos aproximarmos de Deus. Ensina a interceder junto a Ele, como fez a rainha Ester (Et 7,3), que intercedeu junto ao rei pela vida de seu povo.

Intercedemos pelo nosso povo quando lutamos pelos seus direitos, quando defendemos os pequenos, os que sofrem e os marginalizados, quando apoiamos as suas lutas, quando escolhemos bem os governantes de nosso país, olhando o que eles fizeram ou fazem pela população. Esses são alguns dos ensinamentos que aprendemos com Maria, a mulher mais humilde e poderosa do mundo, aqui carinhosamente conhecida por nós como a Mãe Aparecida. Que ela interceda junto a Deus por nós e pelos nossos governantes, para que nunca falte vinho nestas bodas de Caná do nosso país. Faça você, também, valer a sua fé.

Se desejar conhecer mais sobre Maria leia a obra *Maria, a mulher mais humilde e poderosa do mundo*. O livro nos coloca junto daquela que nos ensina como chegar ao céu pela via da humildade, como tornar-se grande sendo pequeno neste mundo. ●

1º DE NOVEMBRO

# A SOLENIDADE DE TODOS OS SANTOS

INCLUSIVE DOS NÃO CANONIZADOS

**Celebrar o Dia de Todos os Santos nos faz refletir que o caminho da santidade no seio da Igreja não está reservado a um grupo seletivo, a poucos escolhidos. A vocação à santidade é universal, isso quer dizer que todos são chamados à perfeição cristã**

Valdeci Toledo

**A** Solenidade de Todos os Santos é celebrada desde o século IV. Inicialmente, em Antioquia, celebrava-se uma festa por todos os mártires no primeiro domingo depois de Pentecostes. Mais tarde, no século VI, essa celebração foi introduzida em Roma. No século VII, o Papa Bonifácio IV mudou a data da solenidade para o dia 13 de maio, a mesma na qual o imperador bizantino Focas deu o edifício do Panteão (de Roma) ao Papa, que o converteu em uma igreja cristã e a consagrou a “Santa Maria e aos mártires”. No século IX, a celebração foi transferida pelo Papa Gregório IV para 1º de novembro.

## QUEM CELEBRAMOS?

Ao celebrar essa solenidade, não nos limitamos à recordação dos santos conhecidos, mas também de todos aqueles que dedicaram suas vidas a Deus e ao próximo no mais íntimo silêncio, no mais puro anonimato, que procuraram no dia a dia de suas vidas seguir os conselhos evangélicos propostos por Jesus Cristo no Sermão da Montanha (Mt 5,1ss), grande regra de vida para o seguir e assemelhar-se ao Filho de Deus.

O Catecismo da Igreja Católica nos ensina que “Quando a Igreja, no ciclo anual, faz memória dos mártires e dos outros santos, proclama o mistério pascal reali-

zando naqueles homens e mulheres que sofreram com Cristo e com Ele foram glorificados, propõe aos fiéis os seus exemplos, que a todos atraem ao Pai por Cristo, e implora, pelos seus méritos, os benefícios de Deus” (CIC, 1173).

## CAMINHO DA SANTIDADE

Celebrar o Dia de Todos os Santos nos faz refletir que o caminho da santidade no seio da Igreja

não está reservado a um grupo seleto, a poucos escolhidos. A vocação à santidade é universal, isso quer dizer que todos são chamados à perfeição cristã.

O Catecismo da Igreja também nos ensina que “Os cristãos, de qualquer estado ou ordem, são chamados à plenitude da vida cristã e à perfeição da caridade. Todos são chamados à santidade: ‘Sede perfeitos, como o vosso Pai celeste é perfeito’ (Mt 5,48). Para alcançar esta perfeição, empreguem os fiéis as forças recebidas segundo a medida em que Cristo as dá, a fim de que (...) obedecendo em tudo à vontade do Pai, consagrem-se com toda a alma à glória do Senhor e ao serviço do próximo. Assim crescerá em

frutos abundantes a santidade do povo de Deus, como patentemente se manifesta na história da Igreja, com a vida de tantos santos” (CIC, 2013).

### MODELOS E INTERCESSORES

O Concílio Vaticano II lembra que os santos, tendo sido “recebidos na pátria celeste e vivendo junto do Senhor, não cessam de interceder a nosso favor diante do Pai, apresentando os méritos que na terra alcançaram, graças ao mediador único entre Deus e os homens, Jesus Cristo, servindo ao Senhor em todas as coisas e completando o que falta aos sofrimentos de Cristo, em favor do seu corpo que é a Igreja. A nossa

fraqueza é assim grandemente ajudada pela sua solicitude de irmãos” (cf. *Lumen gentium*, 49).

Não conhecemos todos os santos, mas podemos identificar o nome e a história de muitos daqueles que foram canonizados, homens e mulheres heroicamente virtuosos. Eles são luzeiros que nos indicam o caminho (Jesus) que devemos seguir. No entanto, não podemos esquecer que esses santos foram homens e mulheres como nós. Ter essa compreensão nos ajuda a responder ao chamado à santidade, mesmo que não cheguemos aos altares. Que possamos nos assemelhar a Maria e a todos aqueles que buscaram, na imitação de Cristo, o maior motivo de sua existência e alegria. ●

## LINE ARRAY TECHNOLOGY



**VIPER®**  
SOM PARA IGREJA

- ▶ PROJETO DE SONORIZAÇÃO MODERNO E PERSONALIZADO
- ▶ EQUIPE TÉCNICA EXPERIENTE E QUALIFICADA
- ▶ CAIXAS ACÚSTICAS LINE ARRAY DA MARCA VIPER SOUND
- ▶ GARANTIA TOTAL DE 1 ANO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE
- ▶ PAGAMENTO COM 10% DE DESCONTO OU EM ATÉ 10X SEM JUROS
- ▶ MAIS DE 120 PROJETOS EXECUTADOS EM IGREJAS E SALÕES PAROQUIAIS. CONFIRA EM NOSSO SITE.

Surpreenda-se com a melhor tecnologia de som para igreja.



contato@vipereletronica.com.br  
(17) 3442.5377 / 99745.1102

[www.vipersomparaigreja.com.br](http://www.vipersomparaigreja.com.br)

# “QUEM ME VÊ A MIM, VÊ O PAI”

(JO 14,9)

## O valor das imagens nas igrejas

Fr. Sidney Machado

**Q**uem visita Assis, na Itália, fica fascinado com o ciclo de imagens que ilustram as paredes da Basílica de São Francisco. O peregrino que chega deve passar primeiro pela Basílica Inferior, onde pode ver os antigos afrescos que apresentam em paralelo cenas da vida de Cristo (do lado direito) com cenas da vida de Francisco (do lado esquerdo). Dessa maneira, apresenta-se ao fiel a radicalidade com que o santo seguiu a Jesus.

Na nave central da Basílica Superior, encontramos as famosas cenas que contam a vida de São

Francisco segundo a narrativa da *Legenda maior* de São Boaventura, de autoria de Giotto e seus discípulos (fim do século XIII). Em 28 quadros, são apresentados alguns momentos da vida de Francisco, oferecendo uma bela síntese da sua espiritualidade para o peregrino que passa por ali. Acima das cenas da vida de Francisco são representadas partes do Antigo e do Novo Testamento por um total de 34 afrescos feitos ao longo do século XIII. Todos esses afrescos obedecem a uma antiga tradição da Igreja, segundo a qual as imagens que ornamentam o edifício de culto devem obedecer a um preciso e muito bem estudado programa iconográfico.

Por “programa iconográfico” entende-se o projeto de disposição das imagens em um edifício de culto segundo uma hierarquia de importância, mas, sobretudo, das verdades fundamentais da fé. Observando igrejas antigas, os estudiosos constataram que durante todo o primeiro milênio, mas também nos primeiros séculos do segundo, as imagens (em geral pinturas) que adornavam os edifícios de culto



São Francisco recebe os estigmas, Basílica superior de S. Francisco, em Assis (Giotto, final do séc. XIII)



Mãe de Deus com o Menino (Theotokos), mosaico da abside da Basílica de Santa Sofia de Constantinopla (séc. IX)

Foto: Reprodução / WEB

Foto: Reprodução / WEB





# UM ESCARAVELHO ENTRE AS FLORES

Pe. Agnaldo José

O medo é um sentimento estranho diante do desconhecido. Quando não sabemos o que há além do horizonte ficamos angustiados e inseguros. Como reagir, então, diante da morte? Ela é um mistério! Geralmente, chega sem avisar, leva embora quem amamos e deixa-nos

na saudade, na dor e nas lágrimas. Você tem medo dela? São Francisco a chamava de “irmã”. Santa Teresinha ensinava que ninguém morre, mas entra na Vida. Mas, por que, quando estamos frente a frente com ela, ficamos em silêncio, com muitas perguntas e poucas respostas?

Era uma tarde. Fui chamado ao velório da cidade para fazer as orações de exéquias por um homem que havia falecido. As pessoas acotovelavam-se para se aproximar daquele que fechara os olhos para este mundo. Fiz o sinal da cruz e parei. Ao olhar para as suas mãos, observei que alguns

**Essa é a nossa fé! Jesus é a  
Ressurreição e a Vida! Ele nos  
preparou um lugar no céu.  
Estaremos com ele para sempre,  
depois dessa vida limitada e frágil**

dedos se mexiam. Uma moça perto de mim também viu e deu um grito: “Ele está se mexendo. Ai, meu Deus!”. Segundos depois, não havia mais ninguém na sala. Todos correram para a rua. Eu fiquei na porta, com meio pé para dentro e um pé e meio para fora. Procurava manter a calma. O funcionário do local veio para averiguar e, para minha surpresa, tirou das mãos do morto um escaravelho muito grande. Ele estava perdido entre as flores. Ficava preso nas mãos daquele irmão e, ao fazer força para dali sair, movimentou seus dedos. Passado o susto, as pessoas voltaram e continuei as orações.

Na Santa Ceia, Jesus, despedindo-se dos discípulos, disse-lhes: “Não se perturbe o vosso coração. Crede em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Não fora assim, e eu vos teria dito; pois vou preparar-vos um lugar. Depois de ir e vos preparar um lugar, voltarei e vos tomarei comigo, para que, onde eu estou, também vós estejais. E vós conheceis o caminho para ir aonde vou. Disse-lhe Tomé: ‘Senhor, não sabemos para onde vais. Como podemos conhecer o caminho?’. Jesus lhe respondeu: ‘Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem

ao Pai senão por mim” (Jo 14,1-6). Essa é a nossa fé! Jesus é a Ressurreição e a Vida! Ele nos preparou um lugar no céu. Estaremos com Ele para sempre, depois dessa vida limitada e frágil. Ao seu lado estão nossos familiares e amigos que já terminaram sua missão na terra. Somos um povo que caminha em direção à Páscoa da feliz ressurreição. A morte é passagem desta vida para a Casa do Pai, onde o sol não conhece ocaso. Infelizmente, como aquele escaravelho, desorientado entre as flores e os dedos do homem que havia morrido, muitas vezes vivemos presos às coisas terrenas e não buscamos as coisas do alto.

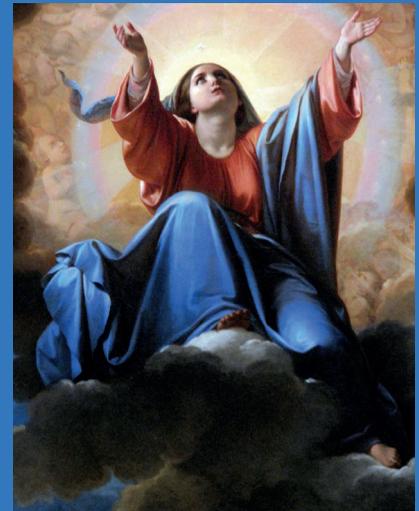
Vamos renovar em nosso coração a esperança de uma vida bem-aventurada junto de Deus. Que o Senhor nos dê a graça de um dia dizer como São Paulo: “Quanto a mim, estou a ponto de ser imolado e o instante da minha libertação se aproxima. Combati o bom combate, terminei a minha carreira, guardei a fé. Resta-me agora receber a coroa da justiça, que o Senhor, justo Juiz, me dará naquele dia, e não somente a mim, mas a todos aqueles que aguardam com amor a sua aparição” (2Tm 4,6-8). ●

ORDEM DOS SERVOS DE MARIA  
PROVÍNCIA SÃO PEREGRINO DO BRASIL



RUMO AO CENTENÁRIO

Brasil 1920 - 2020



COM MARIA  
RUMO AO CENTENÁRIO:  
*“Reavivando o dom de Deus  
que há em ti” (2Tm 1,6).*

**2017:** Com o PAI  
vivendo a Fraternidade

**2018:** Com o FILHO  
sob a proteção de Maria

**2019:** Com o ESPÍRITO SANTO  
comprometidos com a Missão

**2020:** Com a SANTÍSSIMA TRINDADE  
celebrando o Jubileu

Entre em contato conosco:  
[www.servitasbrasil.org](http://www.servitasbrasil.org)  
[www.facebook.com/servitasbrasil](https://www.facebook.com/servitasbrasil)  
[animacaovocacional@servitasbrasil.org](mailto:animacaovocacional@servitasbrasil.org)  
Centro Vocacional Servita  
Rua do Fico, 100 Ipiranga,  
São Paulo/ SP CEP 04201-000  
Telefone: (11) 2061-3510

PONHA O  
ESTRESSE

PARA  
CORRER

Thais Pilon Ferro e Alline Camargo

**R**euniões pela manhã, prazo para entregar um relatório, uma entrevista de emprego, mudança de cidade, uma negativa recebida, uma oportunidade à vista. São muitos os exemplos para caracterizar o temido estresse. Quanto maior o esforço mental para tentar superar uma situação estressante, mais sintomas poderão prejudicar o próprio funcionamento do organismo ou a produtividade da pessoa no âmbito social, familiar e organizacional. Cada ser humano reage de uma maneira diante dos eventos estressantes do dia a dia: nem sempre o que é muito desafiador para você pode ser para o outro.

Se você já deparou com sintomas como taquicardia, aumento da frequência respiratória, suor frio e tremores que, aparentemente, não têm relação com o clima ou

a atividade física que acabou de desempenhar, seu corpo pode estar apresentando sinais de que está na hora de parar um pouco e diminuir o estresse. Este, se não controlado, pode desencadear vários distúrbios, principalmente os cardiovasculares, sendo um fator de risco alto para a ocorrência de infarto e acidente vascular cerebral.

**Os sintomas físicos são sempre aqueles que ganham maior atenção das pessoas. Porém, é importante notar o quanto os sintomas de estresse também estão interferindo na sua vida social,** no trabalho, nas relações familiares e amorosas. O primeiro passo para saber se atingiu o seu limite é observar o aparecimento dos sintomas e, caso identificados, começar a monitorar a sua rotina e o ambiente em que você fica com as seguintes perguntas: “O que me estressou? Quais são

meus limites? Como posso lidar com a causa desse problema?”. A persistência dos sintomas exige um cuidado maior, com atenção multiprofissional à sua saúde. Mas, como diz o velho ditado, é melhor prevenir do que remediar!

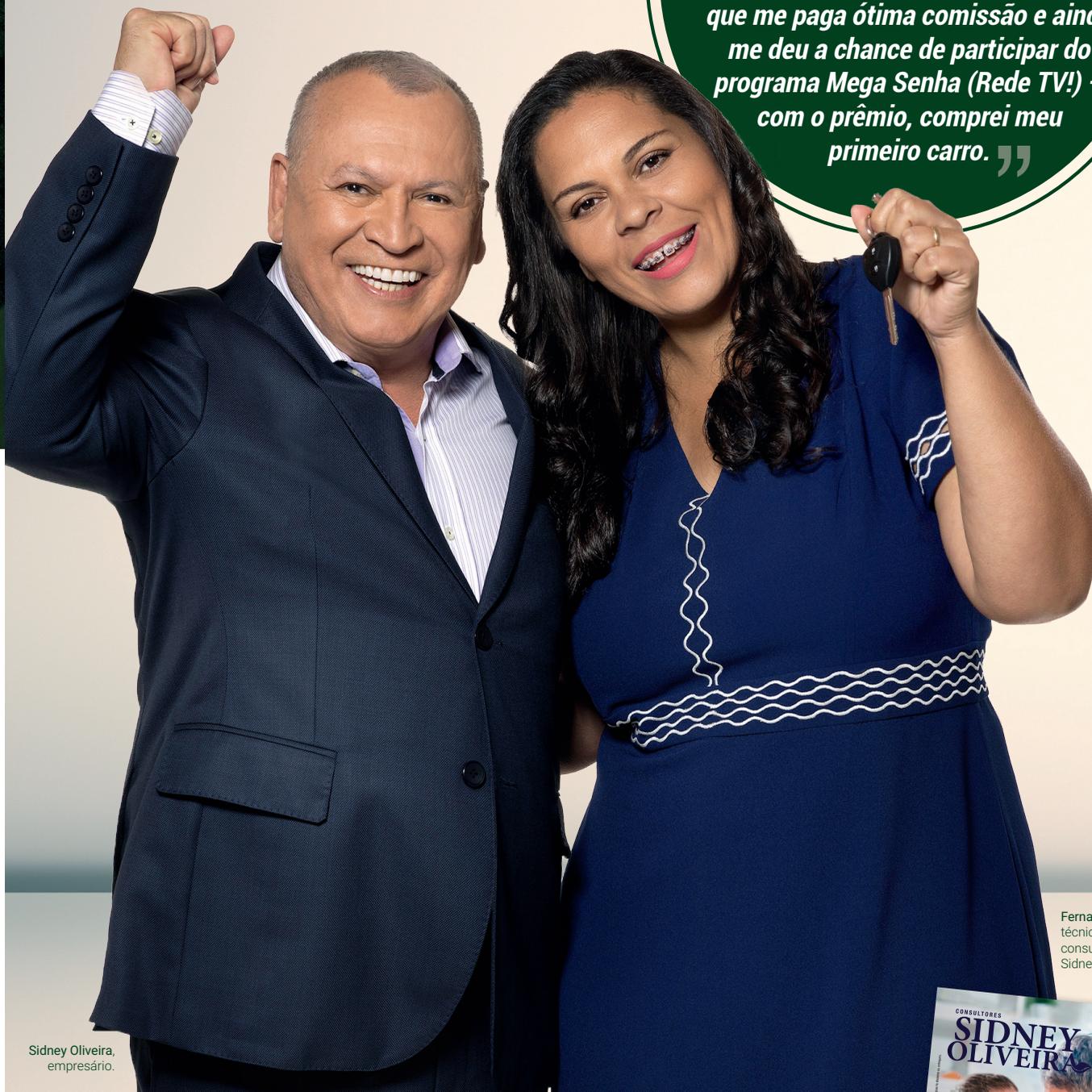
Uma das melhores formas de controlar e reduzir o estresse é a prática de atividade física regular. Além de ajudar no controle de peso e melhorar a função cardiorrespiratória, o exercício ajuda a produzir serotonina e endorfina, importantes substâncias das sensações de bem-estar, prazer e relaxamento. Caminhadas, corridas e outros exercícios aeróbicos regulares, com duração de pelo menos trinta minutos, são bons aliados para o combate ao estresse, bem como à depressão e ansiedade. Que tal botar o seu estresse para correr? ●

CONSULTORES  
**SIDNEY  
OLIVEIRA**

Seja você também  
um consultor ou consultora  
do **Catálogo Sidney Oliveira**

“

*Impressionante como as pessoas  
adoram as vitaminas e minerais  
Sidney Oliveira e os cosméticos  
Rahda! Dá gosto vender uma marca  
que oferece qualidade a preço baixo,  
que me paga ótima comissão e ainda  
me deu a chance de participar do  
programa Mega Senha (Rede TV!) –  
com o prêmio, comprei meu  
primeiro carro.”*



Sidney Oliveira,  
empresário.

Fernanda Muniz,  
técnica em nutrição e  
consultora do catálogo  
Sidney Oliveira.

**SEM** burocracia, **SEM** investimento inicial

Acesse [sidneyoliveira.com.br](http://sidneyoliveira.com.br), cadastre-se grátis e comece hoje mesmo a vender

f /catalogosidneyoliveira

t /catalogosidney

ig /catalogosidneyoliveira



# NOVEMBRO, MÊS DA ESPERANÇA

Foto: Reprodução / WEB

Pe. Sérgio Jeremias de Souza

**C**ostumamos associar o mês de novembro à esperança Cristã na ressurreição dos mortos. Trata-se de uma verdade de fé revelada por Jesus e presente ao longo de toda a Sagrada Escritura. Todavia, hoje, gostaria de estender o conceito de esperança a ser vivido neste mês a todas as áreas da nossa vida.

Ao chegarmos ao final de mais um ano é natural que estejamos cansados ou sobrecarregados com muitas tarefas. Alguns

de nós nos sentimos frustrados por não termos realizado todos os nossos sonhos e projetos almeçados no início do ano. Mas, como diz a Bíblia, “a esperança não decepciona” (Rm 5,5). Enquanto a alimentarmos em nossos corações, irmã que ela é da fé, nem tudo estará perdido. Encaremos muitas coisas que estamos por fazer ou realizar como oportunidade de amadurecimento e a graça de termos um objetivo pelo qual lutar e sonhar.

Sim, necessitamos estar imbuídos de uma santa e teimosa esperança, diante de tantos que tentam roubá-la com suas atitudes transgressoras da humanidade à qual foram chamados. Uma esperança que, como vento constante, brisa suave, leva adiante o barco de nossa existência. Assim, simples, sem grandes rajadas ou arroubos de impetuosidade.

Esperança que nos faz acreditar, primeiramente, em nós mesmos após cada queda. E, por

ESPERANÇA  
É ISSO: CRER  
QUE, NO FINAL  
DAS CONTAS,  
A PALAVRA DE  
DEUS SEMPRE  
TEVE RAZÃO  
AO DIZER QUE  
PARA ELE NADA  
É IMPOSSÍVEL.  
BASTA QUE EU  
CREIA E FAÇA A  
MINHA PARTE”

consequente, acreditar no semelhante que partilha este planeta como local de sua jornada santificante. Acreditar que, apesar de todo desencanto, ainda há um sentido pelo qual reerguer-nos e começarmos a jornada diária, cada manhã, apesar de todo medo que possa estar escondido nas dobras do nosso ser.

Esperança é isso: um outro nome para o teimoso brilho que faz algumas pessoas serem tão especiais tentando curar o mundo

de suas feridas. Com bálsamos simples, pequenas doses que fazem a diferença em um oceano de insalubridade e frieza.

Esperança é isso: a capacidade da resiliência diante dos poderosos que teimam em eliminar o oponente quando lhes falta a razão ou o bom senso.

Esperança é isso: crer que, no final das contas, a Palavra de Deus sempre teve razão ao dizer que para Ele nada é impossível. Basta que eu creia e faça a minha parte.

Esperança, neste mês, também é a certeza de que todos, um dia, nos encontraremos na grande festa do céu. Por termos sonhado os mesmos sonhos, abraçado a mesma fé esperançosa e desejado ardentemente o mesmo Deus amor-misericórdia. ●

### DINÂMICA PARA CATEQUESE E GRUPOS DE JOVENS:

- Monte dois cartazes.
- No primeiro, coloque sinais de desesperança e medo em nosso mundo.
- No segundo, cole gravuras, monte sinais concretos de esperança em nosso mundo.
- Explique para seus colegas de catequese ou grupo de jovens o porquê de suas escolhas na montagem do cartaz.

*Estive doente e cuidaste de mim (Mt 25,36)*

**Jovem, esse desafio é para você!**

Se você acredita que a dor e a solidão dos doentes podem ser amenizadas com a sua presença, venha conhecer nosso carisma!

**FILHAS DE SÃO CAMILO**  
filhasdesaocamilo@yahoo.com.br  
Adelino Bortoli, 139 - Vila D. Pedro II - Cep 02241-120 - São Paulo (SP)  
Tel.: (11) 2979-2124 / 2973-0813 / 2977-8092



**SINOS ANGELI**  
Fundição Artística Paulistana Ltda.  
Itália - 1770 / Brasil - 1898

www.sinosangeli.com.br  
sinosangeli@uol.com.br  
Tel : 55 (11) 5055-9806  
Fax: 55 (11) 5055-6938  
Cel: 55 (11) 9 9172-8187 Márcia / Flávio

👂👂👂👂👂👂👂👂👂👂👂👂👂👂👂👂👂👂👂👂👂👂👂👂

**Filhas da Providência para crianças surdas**  
A Escola Severino Fabriani atende gratuitamente alunos surdos do Maternal ao 5º ano do Ensino fundamental.  
"Ajude-nos a manter essa obra!"  
Tel. 2035-1824 site: www.institutofabriani.com.br



O Amor como estilo educativo



**GUARATINGUETÁ**  
**A 15 MINUTOS DE APARECIDA**

a partir de  
**R\$149** +3%iss

**RESERVAS**  
12 2131 9600  
IBIS.COM

# ENCONTRO INFANTIL

## O DIA DO MÚSICO

VOCÊ SABIA QUE NO DIA 22 DE NOVEMBRO NÓS COMEMORAMOS O DIA DO MÚSICO, NO BRASIL? AS PESSOAS QUE CANTAM OU TOCAM ALGUM INSTRUMENTO TAMBÉM TÊM UM DIA DEDICADO ESPECIALMENTE PARA A SUA PROFISSÃO. NADA MAIS JUSTO, NÉ? A MÚSICA FAZ PARTE DA VIDA DE TODOS NÓS. ELA TEM UM PODER ESPECIAL: DESPERTA E AFLORA AS NOSSAS EMOÇÕES. TENTE ASSISTIR A UM DESENHO ANIMADO SEM A TRILHA SONORA. OU A UM FILME. VAI PERCEBER A DIFERENÇA GRITANTE E A IMPORTÂNCIA DA COMPOSIÇÃO MUSICAL.



NOSSO PAÍS, ALÉM DO FUTEBOL, TAMBÉM É CONHECIDO PELA MÚSICA. NOSSO SAMBA, POR EXEMPLO, É CARACTERÍSTICO. TEMOS ATÉ UM ESTILO PRÓPRIO, A MPB (MÚSICA POPULAR BRASILEIRA). QUANDO TIVER UM TEMPINHO, PESQUISE SOBRE ESSES NOMES: TOM JOBIM, LUIZ GONZAGA, ERASMO CARLOS, ALMIR SATER, MILTON NASCIMENTO, ELIS REGINA, ADRIANA CALCANHOTTO, MARISA MONTE, CÁSSIA ELLER, FERNANDA TAKAI. SÃO ALGUNS DOS GRANDES COMPOSITORES E COMpositorAS BRASILEIROS, CONHECIDOS PELO MUNDO INTEIRO.

SE PREFERE MÚSICA INSTRUMENTAL, TAMBÉM TEMOS GRANDES NOMES POR AQUI. COMO O MAESTRO JOÃO CARLOS MARTINS, QUE COM O SEU AMOR PELA MÚSICA, VENCEU TODAS AS LIMITAÇÕES QUE A VIDA TENTOU LHE IMPOR E, ATRAVÉS DE MUITA FÉ, ESPERANÇA E PERSISTÊNCIA, CONQUISTOU O MUNDO E ATÉ GANHOU UM FILME SOBRE SUA HISTÓRIA. GOSTA DE MÚSICA? TEM AFINIDADE COM ALGUM INSTRUMENTO? NÃO DEIXE DE PRATICAR! PEÇA A AJUDA DO PAPAI E DA MAMÃE E COMECE A ESTUDAR. A MÚSICA TAMBÉM É UM CAMINHO PARA A EDUCAÇÃO.



O ILUSTRADOR:

O ENCONTRO INFANTIL DESTA EDIÇÃO FOI ILUSTRADO POR FERNANDO TANGI, DESIGNER E ILUSTRADOR. SEUS TRABALHOS PODEM SER VISTOS TAMBÉM NO SITE: [WWW.STORYMAX.ME](http://WWW.STORYMAX.ME)



# É AÍ, VAMOS BRINCAR UM POUQUINHO?

## CAÇA-PALAVRAS

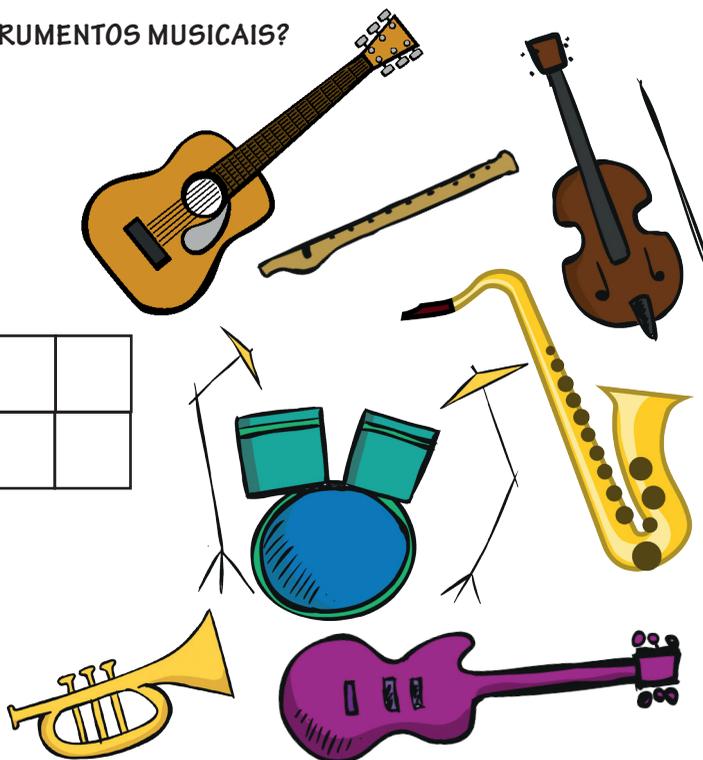
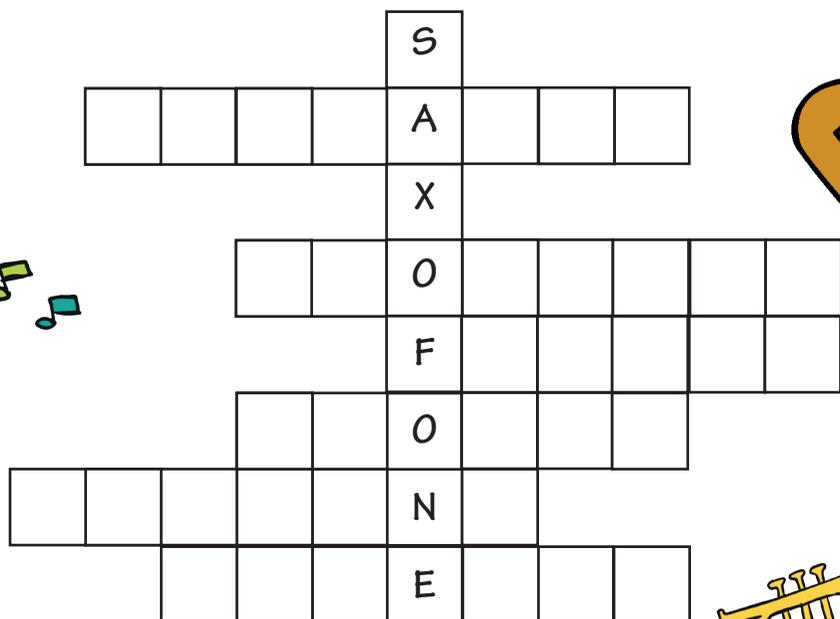
LOCALIZE ABAIXO O NOME DE 5 ESTILOS MUSICAIS

S	Z	B	A	M	B	O	L	Ê	Z	T	R	R	Q	P
E	Y	Z	V	Z	Z	O	Z	K	Z	E	R	L	C	Y
R	Q	V	Y	Z	Z	Y	S	Z	Q	Q	Y	C	Z	C
T	Z	Z	C	Z	K	Z	K	S	Z	W	P	K	X	G
A	Z	T	I	V	X	Z	Q	Y	A	L	D	K	K	D
N	Y	Z	R	Z	Q	F	Z	Z	Z	-	G	K	N	O
E	T	Z	A	V	P	O	P	A	Q	L	N	P	P	L
J	Y	Z	N	Z	Z	R	Q	Z	A	X	É	O	K	Y
O	Z	A	D	O	L	R	T	Á	Z	F	H	Z	V	X
P	U	L	M	B	P	Ó	R	D	Z	B	Q	W	T	A



RESPOSTA: SERTANEJO, MPB, FORKÓ, BOSSA-NOVA E AXÉ.

VAMOS COLOCAR NO DIAGRAMA OS NOMES DOS INSTRUMENTOS MUSICAIS?



RESPOSTA: GUITARRA, TROMPETE, FLAUTA, VIOLÃO, VIOLINO E BATERIA.



## CROQUETE DE CARNE



Foto: Reprodução/WEB

### INGREDIENTES

- ½ de acém ou patinho;
- 2 tabletes de caldo de carne;
- 2 colheres (sopa) de farinha de trigo;
- 1 colher (sopa) de salsa picada;
- 1 colher (sopa) de cebolinha-verde picada;
- 2 ovos batidos;
- 1 xícara (chá) de farinha de rosca / pão ralado;
- Óleo para fritar.

### MODO DE PREPARO

#### PASSO 1

Corte a carne em pedaços grandes e leve para cozinhar em panela de pressão com o caldo e uma xícara e meia (chá) de água. Deixe por cerca de 20 minutos, após iniciar fervura. Desligue o fogo, retire a pressão da panela, abra e espere amornar.

#### PASSO 2

Coloque a carne e o caldo que se formou em um liquidificador (deve se formar cerca de uma xícara de chá de caldo). Vá ligando e desligando até que a carne fique finamente desfiada. Junte a farinha de trigo, coloque na panela e leve ao fogo baixo, mexendo sempre.

#### PASSO 3

Quando desprender do fundo da panela, junte a salsa e a cebolinha-verde picada e retire do fogo. Espere a massa esfriar. Modele os croquetes, passe-os pelo ovo batido e pela farinha de rosca. Frite quatro ou cinco croquetes de cada vez, em óleo bem quente. Quando estiverem dourados, escorra-os em papel toalha e sirva a seguir.

**Valor calórico por unidade: 112,2kcal**

## PAVÊ CLÁSSICO DE MARACUJÁ



Foto: Reprodução/WEB

### INGREDIENTES

- 1 tablete de chocolate ao leite picado;
- 1 lata de creme de leite;
- 1 lata de leite condensado;
- ½ medida (da lata) de suco de maracujá concentrado;
- 1 pacote de biscoito tipo champanhe;
- 1 xícara (chá) de leite líquido integral;
- ½ xícara (chá) de raspas de chocolate ao leite para decorar.

### MODO DE PREPARO

Em um recipiente refratário, derreta o chocolate ao leite em banho-maria, com meia lata de creme de leite. Misture bem e reserve. Em uma tigela, misture o leite condensado com o restante do creme de leite e o suco de maracujá e reserve. Em taças, distribua o biscoito tipo champanhe umedecido no leite integral, intercale uma camada de creme de maracujá, uma de biscoito e uma de creme de chocolate. Repita as camadas e termine com o creme de chocolate. Decore com as raspas de chocolate. Leve à geladeira por cerca de 4 horas. Sirva gelado.

**Valor calórico por porção: 187,5kcal (copo de sobremesa).**

 [nutricao@avemaria.com.br](mailto:nutricao@avemaria.com.br)

[www.revistaavemaria.com.br](http://www.revistaavemaria.com.br)



**Revista Ave Maria, 119 anos levando o amor da Mãe de Jesus ao seu lar!**



**POR APENAS**  
**R\$**  
**80,00**  
**AO ANO**

**RECEBA**  
**12**  
**EDIÇÕES**  
e ajude aos projetos sociais dos Missionários Claretianos.

A Revista Ave Maria é a primeira revista mariana do Brasil. Criada especialmente para a família, ela é preparada com muita dedicação e tem a missão de levar informações atuais e conhecimentos sobre a Igreja Católica, aproximando as pessoas de Deus e de nossa mãe Maria.

Presenteie ou indique a Revista Ave Maria para seus familiares e amigos. Peça para que a pessoa preencha a carta-resposta abaixo e entregue em uma agência de correios. Se preferir, ela pode ligar para o **0800 7730 456** ou enviar um e-mail para **assinaturas@avemaria.com.br**

Indico a pessoa abaixo para se tornar assinante

Quero dar uma assinatura de presente

(preencha no 1º quadro os dados da pessoa presenteada e no 2º, seus dados para envio de boleto)

Nome do assinante:

Endereço:

Número:

Bairro:

CEP:

Cidade:

Estado:

CPF:

E-mail:

Data de nascimento:

Telefone:

Endereço para envio de cobrança (no caso de presente)

Nome do assinante:

Endereço:

Número:

Bairro:

CEP:

Cidade:

Estado:

CPF:

E-mail:

Data de nascimento:

Telefone:

Cole aqui:

Revista  
**Ave Maria**

A primeira revista mariana do Brasil



**CARTA – RESPOSTA**  
NÃO É NECESSÁRIO SELAR

O selo será pago por  
**AÇÃO SOCIAL CLARETIANA**

AC SANTA CECÍLIA  
01227-999 SÃO PAULO – SP

CEP:  -

Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Remetente: \_\_\_\_\_



# Em oração, com a família e a comunidade



## CF em Família 2018

A partir da proposta da CNBB, uma reflexão sobre como podemos superar a violência em nossa sociedade.

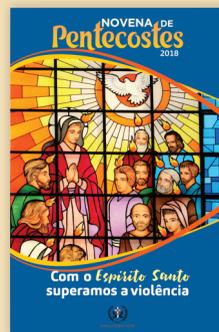
Formato: 13,5 x 20,5 cm | R\$ 1,20



## Nossa Páscoa na Páscoa de Jesus 2018

Iluminados pelo Ressuscitado, vamos crescer na fraternidade.

Formato: 13,5 x 20,5 cm  
R\$ 2,00\*



## Novena de Pentecostes 2018

Reunidos em oração, clamamos os dons do Espírito, para juntos promover a paz.

Formato: 13,5 x 20,5 cm  
R\$ 2,00\*

\*Acima de 100 unidades: R\$ 1,50 cada | Acima de 1.000 unidades: R\$ 1,20 cada

 **scala**  
EDITORA  
Produzindo com qualidade, transformando vidas.

Para adquirir, fale conosco:

 0800 703 8353

 [scalaeditora.com.br](http://scalaeditora.com.br)

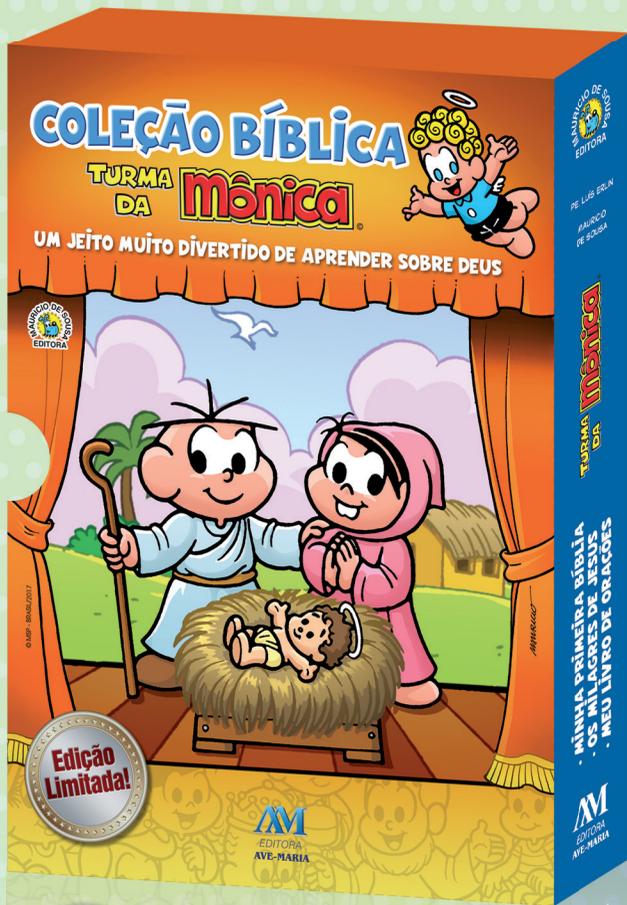
 [scala.editora](http://scala.editora)  
 [ScalaEditora](https://twitter.com/ScalaEditora)  
 [scalaeditora](https://www.instagram.com/scalaeditora)

# COLEÇÃO BÍBLICA

## TURMA DA MÔNICA

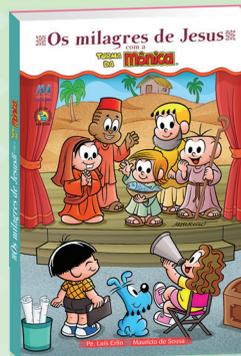


**A TURMA DA MÔNICA APRESENTA HISTÓRIAS BÍBLICAS E ORAÇÕES DE UM JEITO MUITO DIVERTIDO!**



Nesta coleção, Mônica e seus amigos mostram um jeito muito divertido de aprender sobre Deus. Nos livros “Minha Primeira Bíblia com a Turma da Mônica” e “Os Milagres de Jesus com a Turma da Mônica”, a turminha encena diversas histórias bíblicas e os milagres de Jesus Cristo em um teatro muito divertido. E depois de se divertir com essas histórias, você encontrará muitas orações ecumênicas no “Meu Livro de Orações – Turma da Mônica”, que ensinam a falar com Deus em diversos momentos da vida.

**Edição Limitada!**



Editora Ave-Maria nas redes sociais



editoraavemaria



EditoraAveMaria



@editoravemaria



EditoraAveMaria



Compromisso com a Palavra de Deus

À venda nas melhores livrarias ou no site [www.avemaria.com.br](http://www.avemaria.com.br)